

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	467.591.549
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>467.591.549</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	308.099
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>308.099</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.776.924	1.718.266
1.01	Ativo Circulante	497	43.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20	25
1.01.02	Aplicações Financeiras	450	43.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	450	43.310
1.01.06	Tributos a Recuperar	27	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	50
1.01.08.03	Outros	0	50
1.02	Ativo Não Circulante	1.776.427	1.674.881
1.02.02	Investimentos	1.776.427	1.674.881
1.02.02.01	Participações Societárias	1.776.427	1.674.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.776.427	1.674.881

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.776.924	1.718.266
2.01	Passivo Circulante	350	11.987
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118	11.939
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56	11.910
2.01.01.01.01	Encargos a Recolher	56	11.910
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62	29
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	62	29
2.01.02	Fornecedores	188	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	188	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	44	48
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44	48
2.02	Passivo Não Circulante	366.602	355.122
2.02.02	Outras Obrigações	366.602	355.122
2.02.02.02	Outros	366.602	355.122
2.02.02.02.03	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	237.341	235.577
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	129.261	119.545
2.03	Patrimônio Líquido	1.409.972	1.351.157
2.03.01	Capital Social Realizado	1.036.735	1.036.735
2.03.02	Reservas de Capital	32.949	28.671
2.03.04	Reservas de Lucros	280.026	285.751
2.03.04.01	Reserva Legal	14.430	14.430
2.03.04.02	Reserva Estatutária	268.453	274.178
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.857	-2.857
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.262	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	71.610	68.733
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.660	-3.984
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.270	72.717
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.610	68.733
3.06	Resultado Financeiro	-11.348	-9.361
3.06.01	Receitas Financeiras	130	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.478	-9.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.262	59.372
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.262	59.372
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.262	59.372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13000	0,12830
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12580	0,12700

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	60.262	59.372
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.262	59.372

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.996	-682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.385	-168
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	60.262	59.372
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-87.270	-72.717
6.01.01.08	Receitas com Aplicações Financeiras	-130	0
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente	11.477	9.362
6.01.01.17	Apropriação Programa Stock Options	4.278	3.815
6.01.01.19	Outros	-2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.611	-514
6.01.02.03	Créditos Tributários e Previdenciários	-27	0
6.01.02.10	Outros Ativos	50	-543
6.01.02.11	Fornecedores	188	2
6.01.02.12	Salários e Ordenados	33	0
6.01.02.13	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-11.858	26
6.01.02.17	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-9.713	-5.435
6.01.02.20	Outros Passivos	9.716	5.436
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.991	600
6.02.03	Resgates Aplicações Financeiras	42.991	0
6.02.08	Recebimento de Dividendos	0	600
6.02.19	AFAC - Adiantamento para aumento de capital	-20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	75
6.03.01	Integralização de Capital	0	551
6.03.10	Recompra de Ações - Programa de Compra de Ações	0	-476
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25	113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20	106

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.036.735	25.814	288.608	0	0	1.351.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-5.725	0	0	-5.725
5.02.01	Adoção do IFRS 15 em 1 de Janeiro de 2018	0	0	-5.725	0	0	-5.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.036.735	25.814	282.883	0	0	1.345.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.278	0	0	0	4.278
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.278	0	0	0	4.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.262	0	60.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.262	0	60.262
5.07	Saldos Finais	1.036.735	30.092	282.883	60.262	0	1.409.972

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	992.983	58.409	50.443	0	0	1.101.835
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	992.983	58.409	50.443	0	0	1.101.835
5.04	Transações de Capital com os Sócios	551	3.339	0	0	0	3.890
5.04.01	Aumentos de Capital	551	0	0	0	0	551
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.815	0	0	0	3.815
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-476	0	0	0	-476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.372	0	59.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.372	0	59.372
5.07	Saldos Finais	993.534	61.748	50.443	59.372	0	1.165.097

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.493	-169
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.493	-169
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.493	-169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.493	-169
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.400	72.718
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.270	72.717
7.06.02	Receitas Financeiras	130	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.907	72.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.907	72.549
7.08.01	Pessoal	4.444	3.815
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.444	3.815
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.723	0
7.08.02.01	Federais	8.717	0
7.08.02.03	Municipais	6	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.478	9.362
7.08.03.01	Juros	11.478	9.362
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.262	59.372
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.262	59.372

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	4.731.795	4.821.792
1.01	Ativo Circulante	1.617.530	1.873.761
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.569	27.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	897.391	1.230.233
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	897.391	1.230.233
1.01.03	Contas a Receber	268.119	266.411
1.01.04	Estoques	25.831	28.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.273	39.306
1.01.07	Despesas Antecipadas	117.956	105.960
1.01.07.01	Despesas de Comercialização Diferidas	117.956	105.960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	198.391	175.267
1.02	Ativo Não Circulante	3.114.265	2.948.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	754.450	743.062
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.152	49.271
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	27.152	0
1.02.01.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	22.884	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	22.884	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	264.306	274.865
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	264.306	274.865
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	115.050	116.885
1.02.01.07.01	Despesas de Comercialização diferidas	115.050	116.885
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	325.058	302.041
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Fiscais	237.517	227.617
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	87.541	74.424
1.02.02	Investimentos	458	0
1.02.03	Imobilizado	806.517	671.568
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	806.517	671.568
1.02.04	Intangível	1.552.840	1.533.401
1.02.04.01	Intangíveis	461.555	460.788
1.02.04.02	Goodwill	1.091.285	1.072.613

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	4.731.795	4.821.792
2.01	Passivo Circulante	1.503.899	1.556.215
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.228	138.774
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.853	25.952
2.01.01.01.01	Encargos a Recolher	23.853	25.952
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.375	112.822
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	96.375	112.822
2.01.02	Fornecedores	61.097	64.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.097	64.517
2.01.03	Obrigações Fiscais	170.929	160.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.570	28.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	145.359	132.203
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	289.609	427.408
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	222.190	307.844
2.01.04.02	Debêntures	67.419	119.564
2.01.05	Outras Obrigações	58.004	60.415
2.01.05.02	Outros	58.004	60.415
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	58.004	60.415
2.01.06	Provisões	804.032	704.313
2.01.06.02	Outras Provisões	804.032	704.313
2.01.06.02.04	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	771.533	684.850
2.01.06.02.05	Provisões de Imposto de Renda e Contribuição Social	32.499	19.463
2.02	Passivo Não Circulante	1.817.924	1.914.420
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	855.729	1.059.793
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	266.786	333.751
2.02.01.02	Debêntures	588.943	726.042
2.02.02	Outras Obrigações	397.917	353.666
2.02.02.02	Outros	397.917	353.666
2.02.02.02.03	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	237.341	235.577
2.02.02.02.04	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	8.156	2.175
2.02.02.02.20	Outros Passivos não Circulantes	152.420	115.914
2.02.03	Tributos Diferidos	207.519	199.611
2.02.04	Provisões	356.759	301.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	347.324	291.371
2.02.04.02	Outras Provisões	9.435	9.979
2.02.04.02.04	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.435	9.979
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.409.972	1.351.157
2.03.01	Capital Social Realizado	1.036.735	1.036.735
2.03.02	Reservas de Capital	32.949	28.671
2.03.04	Reservas de Lucros	280.026	285.751
2.03.04.01	Reserva Legal	14.430	14.430
2.03.04.02	Reserva Estatutária	268.453	274.178
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.857	-2.857
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.262	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.438.542	1.218.612
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.057.978	-887.016
3.03	Resultado Bruto	380.564	331.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-223.677	-201.399
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.006	-41.937
3.04.01.01	Despeas Comerciais	-67.006	-41.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-157.591	-151.033
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.542	1.188
3.04.04.01	Outras Receitas Líquidas	3.542	1.188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.622	-9.617
3.04.05.01	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.622	-9.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.887	130.197
3.06	Resultado Financeiro	-33.328	-23.466
3.06.01	Receitas Financeiras	25.897	25.297
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.225	-48.763
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.559	106.731
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63.297	-47.359
3.08.01	Corrente	-32.282	-32.834
3.08.02	Diferido	-31.015	-14.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.262	59.372
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.262	59.372
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.262	59.372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13000	0,12830
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12580	0,12700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.262	59.372
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.262	59.372
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.262	59.372

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.798	49.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	226.789	192.305
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	60.262	59.372
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	29.501	23.804
6.01.01.03	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	11.856	0
6.01.01.05	Atualização Monetária de Contingência e Depósitos Judiciais	287	-5.789
6.01.01.06	Provisões Para Ações Judiciais	7.522	20.570
6.01.01.07	Ajuste a Mercado Sobre Aplicações Financeiras	425	-8
6.01.01.08	Receitas com Aplicações Financeiras	-16.637	-18.335
6.01.01.09	Despesas com Variação Cambial	-2	4.694
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	63.297	47.359
6.01.01.11	Variação Provisões Técnicas	8.102	6.224
6.01.01.12	Perdas (Reversão) com Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.242	-664
6.01.01.13	Perda Efetiva com Crédito	9.400	9.361
6.01.01.14	Amortização Despesas de Comercialização Diferidas	29.324	13.360
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente	11.477	9.362
6.01.01.16	Juros Creditados Sobre Debêntures e Custos de Captação	27.331	25.727
6.01.01.17	Apropriação Programa Stock Options	4.278	3.815
6.01.01.18	Provisão glosa sobre serviços médico hospitalar	2.991	0
6.01.01.19	Outros	-19	48
6.01.01.20	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-19.364	-6.595
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.991	-142.525
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.752	-22.896
6.01.02.02	Estoques	3.045	3.784
6.01.02.03	Créditos Tributários e Previdenciários	-33.780	-26.271
6.01.02.04	Despesas de Comercialização Diferidas	-39.485	-52.441
6.01.02.05	Impostos Diferidos Ativos	4.900	-791
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-4.551	3.594
6.01.02.10	Outros Ativos	-32.355	-21.399
6.01.02.11	Fornecedores	-8.778	-3.604
6.01.02.12	Salários e Ordenados	-29.040	-11.739
6.01.02.13	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.109	20.277
6.01.02.14	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	58.456	-7.475
6.01.02.15	Impostos Diferidos Passivos	6	1.131
6.01.02.16	Provisões Para Ações Judiciais	-4.288	-9.461
6.01.02.17	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-9.713	-5.435
6.01.02.20	Outros Passivos	8.235	-9.799
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	265.662	-55.007
6.02.02	Aplicações Financeiras	-1.547.469	-492.922
6.02.03	Resgates Aplicações Financeiras	1.912.158	499.619
6.02.04	Aquisição de Empresas	-65.813	-32.771
6.02.05	Aquisição de Imobilizado	-33.195	-24.658
6.02.07	Aquisição de Intangível	-19	-4.275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-399.713	-308

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.03.01	Integralização de Capital	0	551
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-19.041	0
6.03.04	Amortização Debêntures Valor Principal	-546.190	0
6.03.05	Captação de Debêntures	348.656	0
6.03.06	Empréstimos e Financiamentos Pagos	-183.138	-383
6.03.10	Recompra de Ações - Programa de Compra de Ações	0	-476
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.747	-5.535
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.822	30.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.569	25.116

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.036.735	25.814	288.608	0	0	1.351.157	0	1.351.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-5.725	0	0	-5.725	0	-5.725
5.02.01	Adoção do IFRS 15 em 1 de Janeiro de 2018	0	0	-5.725	0	0	-5.725	0	-5.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.036.735	25.814	282.883	0	0	1.345.432	0	1.345.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.278	0	0	0	4.278	0	4.278
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.278	0	0	0	4.278	0	4.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.262	0	60.262	0	60.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.262	0	60.262	0	60.262
5.07	Saldos Finais	1.036.735	30.092	282.883	60.262	0	1.409.972	0	1.409.972

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	992.983	58.409	50.443	0	0	1.101.835	0	1.101.835
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	992.983	58.409	50.443	0	0	1.101.835	0	1.101.835
5.04	Transações de Capital com os Sócios	551	3.339	0	0	0	3.890	0	3.890
5.04.01	Aumentos de Capital	551	0	0	0	0	551	0	551
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.815	0	0	0	3.815	0	3.815
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-476	0	0	0	-476	0	-476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.372	0	59.372	0	59.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.372	0	59.372	0	59.372
5.07	Saldos Finais	993.534	61.748	50.443	59.372	0	1.165.097	0	1.165.097

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	1.497.112	1.245.848
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.493.367	1.253.957
7.01.02	Outras Receitas	4.884	1.508
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.139	-9.617
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.192.890	-889.044
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.146.763	-781.432
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.049	-59.473
7.02.04	Outros	-78	-48.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.222	356.804
7.04	Retenções	-29.501	-23.804
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.501	-23.804
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	274.721	333.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.897	25.297
7.06.02	Receitas Financeiras	25.897	25.297
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	300.618	358.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	300.618	358.297
7.08.01	Pessoal	52.851	167.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.728	149.691
7.08.01.02	Benefícios	4.936	7.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.187	9.776
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.417	82.704
7.08.02.01	Federais	97.897	66.649
7.08.02.03	Municipais	24.520	16.055
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.088	48.763
7.08.03.01	Juros	59.217	48.763
7.08.03.02	Aluguéis	5.770	0
7.08.03.03	Outras	101	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.262	59.372
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.262	59.372



Grupo

**NotreDame**  
**Intermédica**

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T18



### DESTAQUES | 1T18 vs 1T17

#### Crescimento da Receita Líquida com Expansão da Margem de EBITDA

- **Receita Líquida:** R\$1.439 milhões, +18,0% em relação ao 1T17
  - **Beneficiários Médio:** 2.087k, +3,1% em Saúde e 1.560k, +18,5% em Dental
  - **Reajuste:** ticket médio líquido de R\$ 203,5 em Saúde, +10,6% de aumento
  - **Hospital Services:** R\$111,7 milhões, +98,3% de crescimento
- **Sinistralidade Caixa:** 71,9%, +0,25 p.p. em relação ao 1T17
  - **Verticalização HMO:** Consultas Ambulatoriais (72% vs 67%) e Internações (60% vs 56%)
- **Despesas Comerciais e Administrativas:** 12,6%, ganho de 2,1 p.p. em relação ao 1T17
- **EBITDA Ajustado:** R\$213 milhões (14,8% de margem), +24,0% em relação ao 1T17
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$138 milhões (9,6% de margem), +43,0% em relação ao 1T17
- **Dívida Líquida:** R\$450 milhões com redução de 3,2% em relação ao 4T17
- **Rede própria:** Inauguração de 2 prontos-socorros em Diadema e Cotia
- **M&A:** Conclusão da aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul em fevereiro 2018

GNDI3: R\$ 20,65/ação  
 52W Max: R\$ 20,65/ação  
 52W Min: R\$ 20,00/ação

Total de Ações: 488.281.204  
 Free Float: 33,75%  
 Valor de Mercado: R\$ 10,1Bi

Relações com Investidores:  
 Glauco Desiderio  
 ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	1T18	1T17	Var. %
Leitos Totais - Final do Período	1.861	1.275	46,0%
Hospitais	18	13	38,5%
Beneficiários - Final do Período (000)	3.731,8	3.464,3	7,7%
Saúde	2.127,1	2.041,0	4,2%
Odontológicos	1.604,7	1.423,3	12,7%
Número de Beneficiários Médios (000)	3.646,9	3.341,7	9,1%
Saúde	2.087,2	2.025,2	3,1%
Odontológicos	1.559,7	1.316,5	18,5%
Receita Líquida - R\$mm	1.438,5	1.218,6	18,0%
PEONA	(8,2)	(6,2)	31,7%
SUS	(7,3)	(0,6)	1033,4%
Custos Médicos - Caixa	(1.034,1)	(873,0)	18,5%
Sinistralidade Caixa	-71,9%	-71,6%	-0,25 pp
Resultado Bruto - R\$mm	389,0	338,7	14,8%
G&A Caixa	(114,0)	(136,6)	-16,6%
Despesas Comerciais	(67,0)	(41,9)	59,8%
Receita Financeira (Caixa Restrito)	5,0	11,6	-57,2%
EBITDA Ajustado - R\$mm	213,0	171,7	24,0%
Margem EBITDA Ajustada	14,8%	14,1%	0,71 pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	137,6	96,3	43,0%
Margem Líquida Ajustada	9,6%	7,9%	1,68 pp



Grupo

Notre Dame  
Intermédica

## DESTAQUES OPERACIONAIS

O GNDI deu sequência à sua estratégia de crescimento via aquisições e concluiu, em 22 de fevereiro de 2018, a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul, que conta com uma carteira de 48 mil beneficiários, um hospital com 154 leitos, 5 centros clínicos, 2 prontos-socorros e um laboratório de análises clínicas. A aquisição é parte da estratégia de verticalização do grupo, já que a operadora Cruzeiro do Sul conta com cerca de 75% do seu custo advindo de atendimentos realizados nas próprias unidades de atendimento.

A fase de integração da operação adquirida foi iniciada e os beneficiários do plano Cruzeiro do Sul já receberam as respectivas carteirinhas Notre Dame Intermédica. Está prevista uma reestruturação da rede própria com investimentos na modernização e expansão do Hospital Cruzeiro do Sul e redimensionamento de Centros Clínicos. As obras do hospital já se encontram em andamento e devem ser concluídas no início de 2019. Neste período, algumas mudanças serão feitas em relação a sistemas, sendo a implantação do novo sistema hospitalar (*Tasy*) a principal delas.



Hospital Cruzeiro do Sul

Em janeiro de 2018 foi concluída a incorporação societária da empresa Tijuca-Serviço de Assistência Médico-Cirúrgica Infantil LTDA. (Hospital Samci), adquirida em março de 2017.

Em complemento a tese de verticalização através da expansão por aquisições de operadoras integradas e hospitais estratégicos, o GNDI tem focado, também, na ampliação orgânica da rede própria, investindo esforços e recursos na expansão e melhoria na rede de atendimento. Duas novas unidades de pronto-socorro 24h foram inauguradas nos últimos meses com o objetivo de aumentar a oferta de unidades de atendimento aos beneficiários. Localizados em Diadema (SP) e Cotia (SP), as unidades contam com atendimentos em diversas especialidades e estrutura para realização de exames e coleta ambulatorial, aumentando o percentual de consultas, exames e internações em rede própria.



P.S. Diadema



P.S. Cotia



Além das novas unidades, diversas reformas estão em andamento, principalmente relacionadas a unidades hospitalares adquiridas no ano de 2017. O Hospital Samci - primeiro hospital do GNDI no Rio de Janeiro – será, de forma faseada, convertido de hospital pediátrico para hospital geral, com a conclusão das obras prevista para o 3T18. Com mais de 200 mil vidas na região e agora um hospital, aumentaremos nossa capacidade de verticalizar nossos atendimentos, permitindo a busca por redução de custo com qualidade médica e de atendimento.

Outros três hospitais localizados na região do ABC paulista estão em fase de obras. A fim de consolidar um complexo hospitalar de primeira linha na região, tanto para oferta de serviços aos beneficiários NotreDame Intermédica quanto para beneficiários de outras operadoras, o GNDI tem investido na melhoria e expansão das estruturas atuais. Concluído o projeto, o complexo contará com dois hospitais gerais e um hospital materno-infantil que juntos totalizarão 376 leitos.

	Antes	Depois
<b>Hospital Intermédica ABC</b> (ABC)	 112 leitos	 125 leitos
<b>Hospital São Bernardo</b> (ABC)	 152 leitos	 157 leitos
<b>Hospital Baeta Neves</b> (ABC)	 82 leitos	 94 leitos
<b>Hospital Samci</b> (RJ)	 71 leitos	 81 leitos

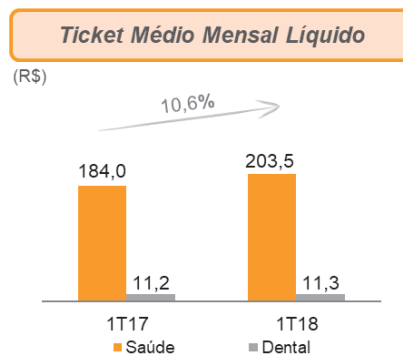
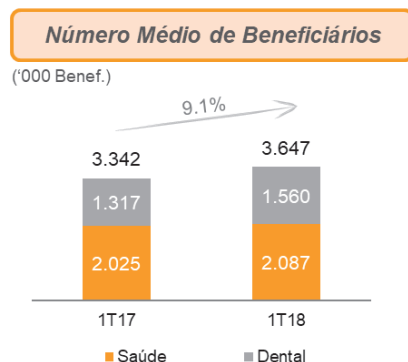
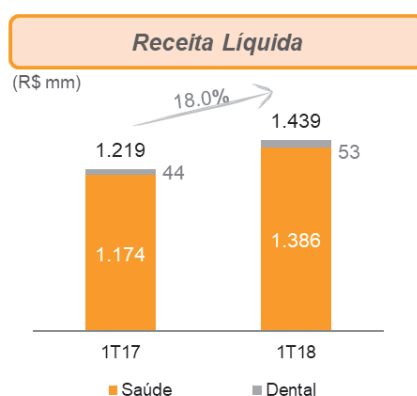




## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da companhia teve aumento de 18,0% no 1T18 comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentando crescimento nas três linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares, com destaque para os serviços hospitalares com crescimento de 98,3%.

R\$mm	1T17	1T18	Var.	Var. %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.218,6</b>	<b>1.438,5</b>	<b>219,9</b>	<b>18,0%</b>
Planos de Saúde	1.118,2	1.274,2	156,0	14,0%
Planos Odontológicos	44,1	52,7	8,6	19,4%
Serviços Hospitalares	56,3	111,7	55,4	98,3%



## PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde cresceu 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é fruto de um aumento de 3,1% no número médio de beneficiários, de 2.025 mil para 2.087 mil, e incremento de 10,6% no ticket líquido médio mensal, de R\$184,0 para R\$203,5. O crescimento na base de beneficiários ocorreu apesar do cenário macroeconômico ainda se apresentar desafiador.

A aquisição do Cruzeiro do Sul trouxe 48 mil beneficiários líquidos, elevando o número de beneficiários para 2.127mil em 31 de março de 2018, vs 2.056mil em 31 de dezembro de 2017 e 2.041mil em 31 de março de 2017.





No caso do ticket médio de planos de saúde (líquido), o aumento ocorreu, principalmente, em função da aplicação dos reajustes anuais. O aumento só não foi maior, porque a companhia teve como foco a venda de produtos básicos, com maior percentual de verticalização, e que, portanto, possuem tickets menores. As vendas do produto mais básico do portfólio, o *Smart 200*, representaram cerca de 30% das vendas totais no 1T18. No 1T17 esse número era inferior a 10%.

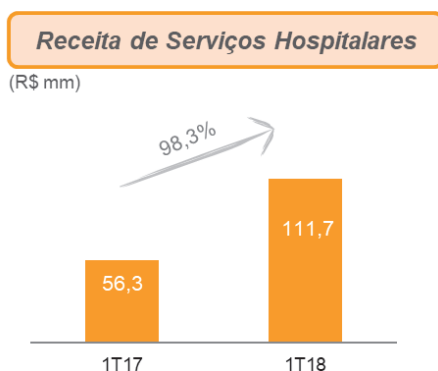
## PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita de Planos Odontológicos cresceu 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é fruto de um aumento de 18,5% no número médio de beneficiários, de 1.317 mil para 1.560 mil, e incremento de 0,8% no ticket líquido médio mensal, de R\$11,2 para R\$11,3, quando comparados o 1T18 com o 1T17.

O esforço contínuo de vendas de planos odontológicos para clientes que possuem plano de saúde (*cross-sell*) tem apresentado bons resultados: em março de 2018, 61,4% dos clientes de planos de saúde possuíam planos odontológicos, o que justifica o forte crescimento no número médio de beneficiários. O menor aumento do ticket é justificado pela baixa sinistralidade da carteira que não requer reajustes expressivos e pela venda de produtos com ticket menor através da estratégia de *cross-sell*.

## SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares cresceu 98,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e hoje representa 7,8% da receita líquida total do grupo, vindo de 4,6% no mesmo período do ano anterior. Além da abertura do Hospital Guarulhos em maio de 2017, as aquisições que ocorreram ao longo do ano de 2017 e início de 2018 foram os grandes responsáveis pelo forte crescimento.



As aquisições dos hospitais Samci (março/17), São Bernardo e Baeta Neves (abril/17), Nova Vida (julho/17) e Cruzeiro do Sul (fevereiro/18) contribuíram com R\$47,1 milhões de receita líquida, e os “mesmos hospitais” que já operavam em 2017 tiveram crescimento de 20,0% no período.





Grupo

NotreDame  
Intermédica**CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)**

O custo dos serviços prestados é composto basicamente por três contas, sendo a de custos médicos a mais relevante e que reflete, de fato, todas as iniciativas de controle de custos através da verticalização (Custos Médicos – Caixa). Além dela, compõem o custo total as contas de PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados) e SUS conforme tabela abaixo:

R\$mm	1T17	1T18	Var.	Var. %
<b>Custo dos Serviços</b>	<b>879,9</b>	<b>1.049,6</b>	<b>169,7</b>	<b>19,3%</b>
PEONA	6,2	8,2	2,0	31,7%
SUS	0,6	7,3	6,6	1033,4%
Custos Médicos - Caixa	873,0	1.034,1	161,1	18,5%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR) *</i>	<i>71,6%</i>	<i>71,9%</i>		

\*Custos Médicos - Caixa / Receita Líquida

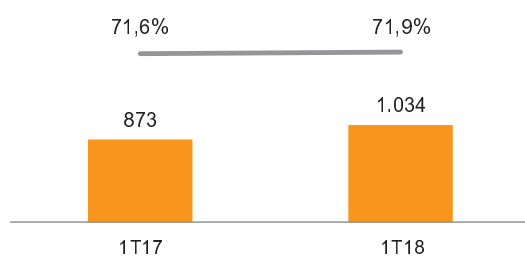
As contas de PEONA e SUS sofreram variação menos significativas em termos nominais. O crescimento das provisões com PEONA é reflexo do crescimento da companhia, que passa a contar com uma linha de eventos indenizáveis maior fruto do aumento de beneficiários. Logo, como consequência, a exigência de provisão para eventos ocorridos e não avisados cresce. Em relação ao SUS, neste trimestre recebemos um valor maior e provisionamos 100% das GRUs recebidas.

**SINISTRALIDADE CAIXA (CASH MLR)**

A sinistralidade caixa apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de um custo de R\$873 milhões para R\$1.034 milhões (+18,5%), ligeiramente acima do crescimento de 18,0% da receita líquida. As iniciativas para uma maior verticalização da companhia continuam a dar resultado, com o percentual de gastos na rede própria atingindo 58% dos gastos de HMO. Apesar do aumento na verticalização, no 1T18 o Cash MLR aumentou de 71,6% para 71,9%, em função da (i) alteração na metodologia de cálculo do ISS nos dois primeiros meses de 2018 que reduziu a receita líquida; (ii) entrada do Cruzeiro do Sul com sinistralidade média de 85,4%; e (iii) custos da rede própria ainda impactados pelas 3 aquisições ocorridas em 2017, com as respectivas sinergias ainda não totalmente capturadas.

**Sinistralidade Caixa<sup>1</sup>**

(R\$mm, % da RL)



<sup>1</sup> Não considera provisão de SUS (R\$ 7,3mm), PEONA (R\$ 8,2mm) e Deprec./Amort. (R\$ 8,4mm)



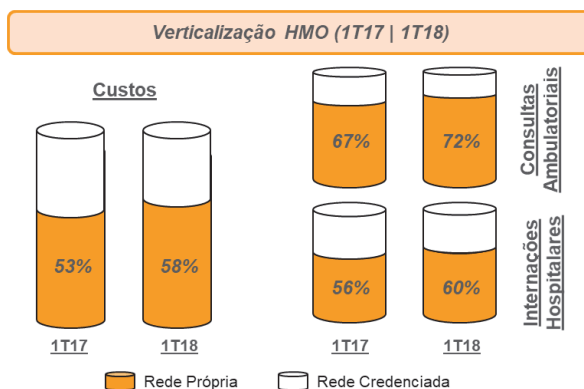
Grupo

# NotreDame Intermédica

O Cruzeiro do Sul, com 48 mil vidas passou a integrar o resultado da NotreDame Intermédica a partir de fevereiro de 2018. Com sinistralidade média de 85,4%, a empresa adquirida impactou negativamente a sinistralidade do grupo como um todo. O resultado do Cruzeiro do Sul em fevereiro e março inclui gastos relacionados a integração das operações, como gasto com indenizações. A partir dos próximos meses, a rentabilidade da nova companhia deve apresentar uma progressiva melhora, à medida que a integração das operações seja realizada com sucesso e as sinergias sejam obtidas.

Novas regras sobre a cobrança de ISS (Impostos Sobre Serviços) passaram a vigorar a partir de janeiro de 2018, em que se exigia o recolhimento do tributo de acordo com as alíquotas estabelecidas pelas cidades onde está estabelecido o cliente, e não mais no município onde se localiza a sede do GNDI. Em janeiro e fevereiro, portanto, o recolhimento foi feito conforme esta nova exigência, gerando um aumento de aproximadamente R\$3,5 milhões no período. Em março foi concedida liminar pelo STF (Superior Tribunal Federal) suspendendo as novas regras e retomando o conceito anteriormente adotado.

As três aquisições realizadas ao longo do ano de 2017 acabaram tendo impacto também na sinistralidade da companhia. Além do fato de que durante a fase de integração das operações, as sinergias não são totalmente capturadas, fatores como reforma dos hospitais e adequações acabam reduzindo temporariamente os benefícios destas aquisições. Com a entrada dos quatro hospitais (Samci, São Bernardo, Baeta Neves e Nova Vida), além da abertura da primeira fase do Hospital Guarulhos, os custos fixos da Companhia foram incrementados. A diluição desses custos fixos ocorre à medida que haja uma maior internalização dos clientes existentes, novos clientes de plano de saúde são conquistados, e ampliação na prestação de serviços hospitalares, aumentando, portanto, a utilização da capacidade instalada.



Como já mencionado, apesar do leve aumento da sinistralidade, o percentual de gastos na rede própria passou a ser mais representativo do que o mesmo período do ano anterior, principalmente, analisando os produtos HMO. O percentual de gasto com rede própria passou de 53% no 1T17 para 58% no 1T18, em função de três principais fatores:

- Aquisições de players que permitiram uma maior internalização;
- Maior foco nas vendas de produtos básicos com maior proporção de atendimentos na rede própria;
- Ações de internalização como abertura de Prontos-Socorros convenientemente localizados para o paciente, permitindo a captura do paciente na rede própria;





Grupo

# NotreDame Intermédica

- Maior disponibilidade de especialidades e agenda em consultórios próprios.

Indicadores operacionais também demonstram esse movimento de aumento da verticalização. No 1T18, 72% das consultas ambulatoriais foram realizadas na rede própria (67% no 1T17), reflexo das ações de internalização de consultas em novas especialidades (exemplo: mastologia) e ampliação de atendimento em especialidades já internalizadas (exemplo: dermatologia). O percentual de internações na rede própria também acompanhou essa tendência e passou de 56% para 60% (1T17 vs 1T18), fruto das aquisições realizadas ao longo do ano e da abertura de Prontos-Socorros como já foi mencionado anteriormente.

#### Conciliação com DFs:

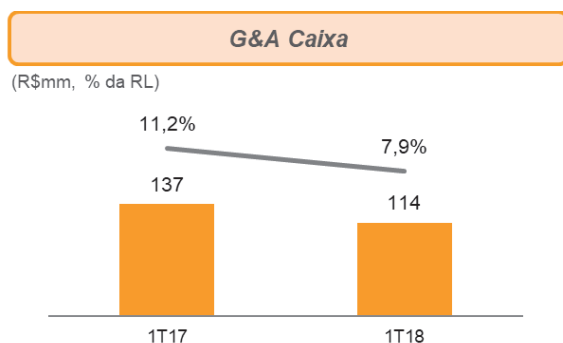
Para conciliar o R\$1.049,6 milhões de sinistralidade com o R\$1.058,0 dos Demonstrativos de Resultado do 1T18, basta somar a conta de Depreciação e Amortização no montante de R\$8,4 milhões.



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas (G&A Caixa) no 1T18 totalizaram R\$114,0 milhões, 16,6% menor do que no mesmo período do ano anterior, passando a representar 7,9% da receita líquida, o que corresponde a uma redução de 3,3 p.p. frente ao 1T17.



R\$mm	1T17	1T18	Var.	Var. %
<b>G&amp;A Caixa</b>	<b>136.6</b>	<b>114.0</b>	<b>(22.7)</b>	<b>-16.6%</b>
Pessoal	68.7	66.6	(2.0)	-2.9%
Serviços de Terceiros	27.6	30.0	2.4	8.9%
Ocupação e Utilidades	14.5	18.6	4.2	28.8%
PDD	9.6	3.5	(6.1)	-63.6%
Contingências	9.6	(9.8)	(19.4)	N/A
Outros	6.7	5.0	(1.8)	-26.1%
<b>Ajustes de EBITDA</b>	<b>22.8</b>	<b>42.7</b>		
Bain Capital	0.9	5.0		
Stock Options	3.8	12.9		
Despesas HoldCo/IPO	0.6	3.2		
M&A/Integração	0.9	0.7		
Depreciação e Amortização	16.7	20.9		
<b>G&amp;A DF</b>	<b>159.5</b>	<b>156.7</b>	<b>(2.8)</b>	<b>-1.8%</b>

As aquisições realizadas em 2017 foram de operações hospitalares que, por definição, incrementam receita e custos médicos sem que haja necessidade de aumento em despesas administrativas. A margem de contribuição das empresas adquiridas passa, portanto, a ajudar na diluição das despesas administrativas da Companhia após sua devida integração.

A conta de pessoal, que representou 58% do total de despesas administrativas no 1T18, apresentou uma leve redução de 2,9% frente ao mesmo período do ano anterior, fruto da escalabilidade da estrutura criada, com a captura parcial das sinergias das aquisições, em especial da incorporação da operação da Unimed ABC.



Grupo

NotreDame  
Intermédica

Apesar da aquisição ter sido concretizada no final de 2016, foi na virada do primeiro para segundo trimestre de 2017 que as principais ações de integração foram efetivadas, principalmente as relacionadas a pessoal.

Em relação a serviços de terceiros, que no 1T18 representou 26% do total de despesas, o incremento foi de 8,9%. Além da aplicação de reajustes nos contratos com prestadores de serviços, diversas melhorias têm sido realizadas nos sistemas da Companhia, o que por um lado gera benefícios operacionais e financeiros em outras linhas do resultado, mas também faz com que o custo de manutenção das ferramentas cresça. Os gastos com *call center* também são diretamente impactados pelo aumento do número de beneficiários.

Ocupação e Utilidades teve crescimento de 28,8% no 1T18 frente ao 1T17 com aumento nas despesas de locação de nossas unidades administrativas na Av. Paulista (SP), ABC (SP), e nova sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Áreas administrativas do Cruzeiro do Sul que ainda não foram integradas também contribuíram para a elevação das despesas do 1T18, tanto de locação de imóveis administrativos como de consumo de energia, água, gasto com limpeza, manutenção, entre outros.

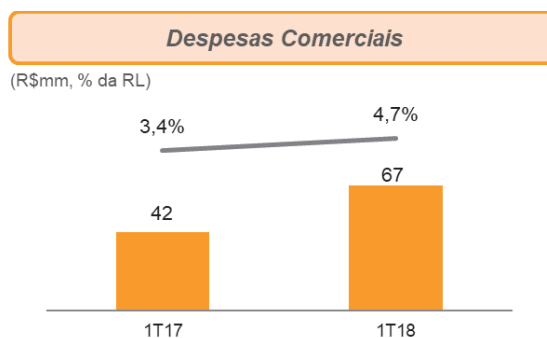
As contas de provisão para devedores duvidosos (PDD) e para contingências impactaram positivamente o resultado do 1T18. O processo de cobrança de clientes vem sendo aprimorado, aumentando o sucesso de recebimento por parte da Companhia e em janeiro de 2018 passamos a reportar de acordo com o IFRS 15, que exige o registro prévio de uma provisão para glosas sobre as receitas de Serviços Hospitalares na linha de deduções da receita bruta. Em relação às contingências, houve ganho pontual de R\$8,7mm no Hospital São Bernardo principalmente por ressarcimentos obtidos junto ao vendedor.

#### Conciliação com DFs:

Os ajustes feitos no G&A estão devidamente apresentados no quadro acima. Os ajustes referem-se a: processos de aquisição e integração das empresas, pagamentos de serviços de apoio a gestão ao acionista controlador, gastos com o IPO, *stock option* e depreciação e amortização.

## DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia tiveram crescimento de 1,22 p.p. no 1T18 quando comparado ao mesmo período do ano anterior e continuaram a tendência de crescimento, em função do diferimento em 36 meses do agenciamento, cujo impacto irá se estender até o final do ano de 2018.





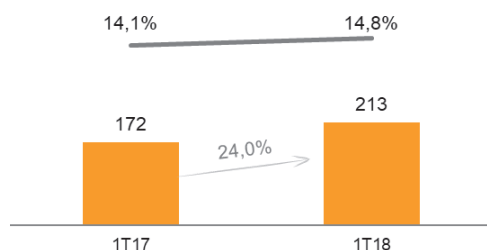
## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$213,0 milhões no primeiro trimestre de 2018 ou 14,8% da receita líquida, um aumento de R\$41,2 milhões ou +24,0%, comparado com R\$171,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

Com a sinistralidade da Companhia estável, o ganho se deu na maior diluição das despesas corporativas que, por sua vez, compensaram o aumento em despesas comerciais e a queda nas receitas financeiras sobre o caixa restrito (R\$5,0 milhões no 1T18 contra R\$11,6 milhões no 1T17).

### EBITDA Ajustado

(R\$m, % da RL)



R\$m	1T17	1T18	Var.	Var. %
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>171,7</b>	<b>213,0</b>	<b>41,2</b>	<b>24,0%</b>
Bain Capital	(0,9)	(5,0)	(4,1)	485,6%
Stock Options	(3,8)	(12,9)	(9,1)	239,1%
Despesas HoldCo/IPO	(0,6)	(3,2)	(2,6)	411,3%
Despesas M&A/Integração	(0,9)	(0,7)	0,2	-24,0%
Rec. Financeira (Caixa Restrito)	(11,6)	(5,0)	6,6	-57,2%
<b>EBITDA</b>	<b>154,0</b>	<b>186,2</b>	<b>32,2</b>	<b>20,9%</b>



## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou uma variação negativa de R\$9,9 milhões frente ao 1T17, influenciado pela variação na conta de despesas financeiras. As receitas financeiras, por sua vez, ficaram em linha com o ano anterior, apesar da queda na taxa de juros.

R\$m	1T17	1T18	Var.	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>42,0%</b>
Receitas Financeiras	25,3	25,9	0,6	2,4%
Despesas Financeiras	(48,8)	(59,2)	(10,5)	21,5%

As despesas financeiras tiveram aumento de R\$10,5 milhões em função de dois principais motivos. Com o refinanciamento da dívida, duas debêntures (da BCBF e da NDISaúde) foram pré-pagas, o que acabou gerando multas de pré-pagamento que totalizaram R\$3,5 milhões no 1T18. Além disso, o saldo de R\$7,3 milhões de despesas pagas no início dos contratos e, que haviam sido contabilmente diferidas pelo prazo original das debêntures, foram baixados para o resultado com a quitação dos contratos, sem nenhum impacto caixa.

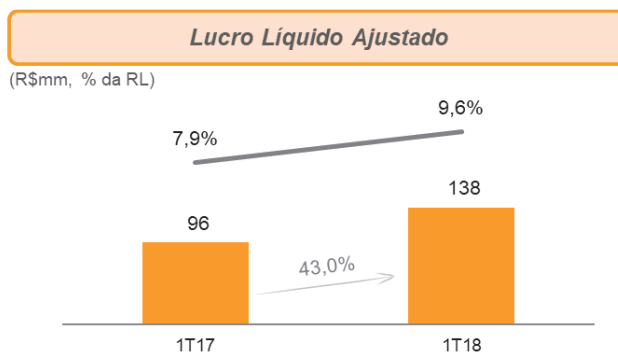


Grupo

NotreDame  
Intermédica

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$138 milhões, 43,0% maior que o mesmo período de 2017. A Margem Líquida Ajustada teve aumento de 1,7 p.p., chegando a 9,6% no 1T18.



R\$mm	1T17	1T18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>59.4</b>	<b>60.3</b>
Gastos com Bain Capital	0.9	5.0
Gastos HoldCo / IPO	0.6	3.2
Ajuste de impostos sobre itens anteriores	(0.3)	(1.7)
<i>Stock options</i>	3.8	12.9
Multas pelo Refinanciamento	-	10.8
Amort. de ativos intangíveis da aquisição original	17.4	16.2
IR e CSLL diferido	14.5	31.0
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>96.3</b>	<b>137.6</b>

Conciliação com DFs:

A tabela acima demonstra os ajustes feitos no Lucro Líquido da Companhia. Os ajustes referem-se a: processos de aquisição e integração das empresas, pagamentos de serviços de apoio a gestão com o acionista controlador, gastos com o IPO, *stock option*, amortização do ágio gerado na aquisição da NotreDame Intermédica, pênalti pelo pré-pagamento das debêntures no refinanciamento da dívida e imposto de renda e contribuição social diferido.





## ENDIVIDAMENTO

### ENDIVIDAMENTO

Apesar dos investimentos na revitalização de importantes unidades próprias (hospitais e centros clínicos) e das aquisições recentes de hospitais e operadoras de saúde, a Companhia tem conseguido manter o endividamento estável, com um nível de alavancagem baixo.

R\$mm	4T17	1T18	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.723</b>	<b>1.383</b>	<b>(340)</b>
Seller Note	236	237	2
Debênture BCBF	330	301	(29)
Debênture NDI	516	355	(160)
Empréstimos e Financiamentos	642	489	(153)
Caixa e Equivalentes	(1.258)	(933)	325
<b>Dívida Líquida</b>	<b>465</b>	<b>450</b>	<b>(15)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA LTM</b>	<b>0,65</b>	<b>0,60</b>	<b>(0,06)</b>

Vale destacar que duas debêntures, já fruto do refinanciamento da dívida, entraram no final de 2017 sem que as demais fossem pré-pagas, motivo pela qual o valor de dívida bruta atingiu R\$1.722 milhões. Excluindo os valores das debêntures, tem-se uma dívida bruta de R\$1.391 milhões, em linha com o saldo de dívida no final do 1T18 (R\$1.383 milhões).

O refinanciamento de nossa dívida foi um dos fatos importantes ocorridos no 1T18. Com os recursos levantados no final do 4T17, foram pré-pagas duas debêntures permitindo taxas menores, prazos mais longos e garantias condizentes com a realidade da Companhia, o que faz com que a saúde financeira da Notre Dame Intermédica se torne ainda mais sólida.

Com a entrada dos recursos do IPO no mês de abril, o indicador *pro-forma* de dívida líquida sobre EBITDA passou a ser de 0,15x.

O quadro abaixo demonstra o novo perfil da dívida contratada da Companhia:

	Dezembro 2017 (pro forma)	Março 2018
<b>NDIPar</b>	<b>Seller's Note</b> R\$235,6mm (10,0% a.a.) Jun/2020	<b>Seller's Note</b> R\$237,3mm (10,0% a.a.) Jun/2020
<b>BCBF</b>	<b>Debênture BCBF</b> R\$330,1mm (CDI + 2,75% a.a.) Mai/2020	<b>Debênture BCBF</b> R\$301,1mm (CDI + 2,25% a.a.) Jan/2021
<b>NDISaúde (Opco)</b>	<b>Debênture NDISaúde</b> R\$216,5mm (CDI + 3,45% a.a.) Nov/2021	<b>Debênture NDI Saúde</b> R\$355,2mm (108,5% CDI) Dez/2020
	<b>4131</b> R\$150,4mm (CDI + 2,30% a.a.) Jun/2018	<b>4131 (I)</b> R\$153,6mm (CDI + 2,30% a.a.) Jun/2018
	<b>Nota Promissória</b> R\$154,8mm (109% CDI) Fev/2018	<b>4131 (II)</b> R\$332,1mm (CDI + 2,30% a.a.) Dez/2020
	<b>Outros Empréstimos: R\$4,4mm</b>	<b>Outros Empréstimos: R\$3,3mm</b>
<b>Subsidiárias Adquiridas</b>		



Grupo

# NotreDame Intermédica



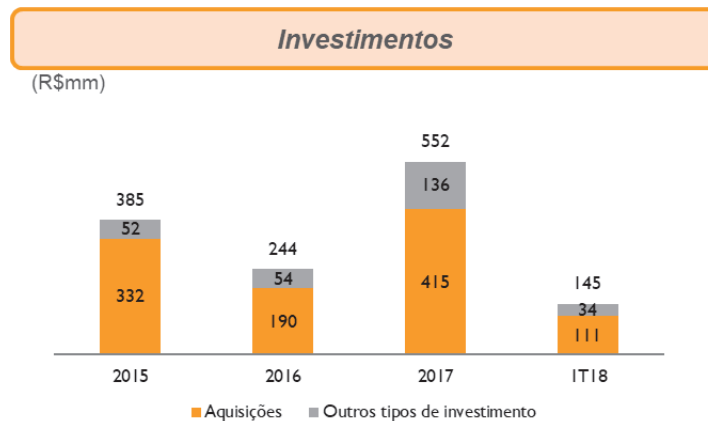
## INICIATIVAS DE EXPANSÃO

### M&A

No 1T2018 foi concluída a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul no valor de R\$111 milhões (incluindo o valor pago e endividamento assumido), fortalecendo nossa estratégia de expansão da nossa rede própria.

### CAPEX

No 1T18 foram investidos R\$34,0 milhões, principalmente relacionados às reformas em andamento das unidades assistenciais da Companhia e que representam, aproximadamente, 25% do valor investido ao longo do ano de 2017.





Grupo

NotreDame  
Intermédica

## EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

## SOLVÊNCIA E CAIXA VINCULADO

Em 31 de março de 2018, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. apresentou suficiência de solvência de R\$122,9 milhões, tendo R\$787,9 de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$665,1 milhões.

R\$mm	dez/17	mar/18	Var.	Var. %
Solvência ANS	(993,5)	(1.023,4)	(29,9)	3,0%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>63,1%</i>	<i>65,0%</i>		<i>1,8 p.p.</i>
<b>Solvência Exigida</b>	<b>(627,3)</b>	<b>(665,1)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>6,0%</b>
<b>Patrimônio Mínimo Ajustado</b>	<b>817,9</b>	<b>787,9</b>	<b>(30,0)</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Suficiência de Solvência</b>	<b>190,6</b>	<b>122,9</b>	<b>(67,8)</b>	<b>-35,5%</b>

A Solvência Exigida teve aumento de R\$37,8 milhões ou 6,0% no final do 1T18 em relação ao final do 4T17, fruto do (i) crescimento das operações da Companhia e (ii) do aumento do percentual de diferimento em 1,8 p.p., percentual que cresce de forma gradual até que atinja os 100% em 2022.

Por outro lado, verificou-se uma redução no Patrimônio Mínimo Ajustado devido a três principais fatores ocorridos no 1T18, sendo eles (i) a incorporação completa do Hospital Samci (R\$27,2 milhões de intangíveis), (ii) a aquisição do Cruzeiro do Sul (R\$60,7 milhões) e (iii) pagamento de Juros sobre Capital Próprio para a controladora honrar obrigações relacionadas ao refinanciamento da dívida.

Em 31 de março, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$237,2 milhões, aplicado a taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



## CONCILIAÇÃO DO EBITDA

R\$mm	1T17	1T18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>59,3</b>	<b>60,3</b>
IR e CSLL	47,4	63,2
Resultado Financeiro	23,5	33,3
Depreciação e Amortização	23,8	29,5
<b>EBITDA</b>	<b>154,0</b>	<b>186,2</b>
Bain Capital	0,9	5,0
Stock Options	3,8	12,9
Despesas HoldCo/IPO	0,6	3,2
M&A/Integração	0,9	0,7
Receita Financeira (Caixa Restrito)	11,6	5,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>171,7</b>	<b>213,0</b>



Grupo  
**Notre Dame  
Intermédica**



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	1T18	1T17	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1,438.5</b>	<b>1,218.6</b>	<b>18.0%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(1,058.0)	(887.0)	19.3%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>380.6</b>	<b>331.6</b>	<b>14.8%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais:			
Despesas Administrativas	(157.6)	(151.0)	4.3%
Despesas Comerciais	(67.0)	(41.9)	59.8%
Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.6)	(9.6)	-72.7%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	3.5	1.2	198.1%
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>156.9</b>	<b>130.2</b>	<b>20.5%</b>
Receitas Financeiras	25.9	25.3	2.4%
Despesas Financeiras	(59.2)	(48.8)	21.5%
<b>Resultado antes do IR/CL</b>	<b>123.6</b>	<b>106.7</b>	<b>15.8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social:			
Corrente	(32.3)	(32.8)	-1.7%
Diferido	(31.0)	(14.5)	113.5%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>60.3</b>	<b>59.4</b>	<b>1.5%</b>
Lucro (Prejuízo) por Ação:			
Básico (R\$/ação)	0.130	0.128	1.3%
Diluído (R\$/ação)	0.126	0.127	-0.9%

### BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	1T18	4T17	R\$mm	1T18	4T17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.617,5</b>	<b>1.873,8</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.503,9</b>	<b>1.556,2</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	35,6	27,8	Fornecedores	61,1	64,5
Aplicações Financeiras	897,4	1.230,2	Salários a Pagar	96,4	112,8
Contas a Receber de Clientes	268,1	266,4	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	194,8	186,7
Estoques	25,8	28,8	Empréstimos e Financiamentos	222,2	307,8
Despesas de Comercialização Diferidas	118,0	106,0	Debêntures	67,4	119,6
Créditos Tributários e Previdenciários	74,3	39,3	Provisões de IR e CSLL	32,5	19,5
Outros Ativos Circulantes	198,4	175,3	Provisões Técnicas	771,5	684,9
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.114,3</b>	<b>2.948,0</b>	Outros Passivos Circulantes	58,0	60,4
Realizável a Longo Prazo	754,5	743,1	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.817,9</b>	<b>1.914,4</b>
Aplicações Financeiras	50,0	49,3	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	8,2	2,2
Impostos Diferidos Ativo	264,3	274,9	Empréstimos e Financiamentos	266,8	333,8
Despesas de Comercialização Diferidas	115,1	116,9	Debêntures	588,9	726,0
Depósitos Judiciais e Fiscais	237,5	227,6	Provisões Técnicas	9,4	10,0
Outros Ativos Não Circulantes	87,5	74,4	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	237,3	235,6
Investimentos	0,5	-	Impostos Diferidos Passivos	207,5	199,6
Imobilizado	806,5	671,6	Provisões para Ações Judiciais	347,3	291,4
Intangível	1.552,8	1.533,4	Outros Passivos Não Circulante	152,4	115,9
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.731,8</b>	<b>4.821,8</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.410,0</b>	<b>1.351,1</b>
			Capital Social	1.036,7	1.036,7
			(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
			Reserva de Capital	32,9	28,7
			Reservas de Lucro	343,1	288,6
			<b>Total do Passivo</b>	<b>4.731,8</b>	<b>4.821,8</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, (doravante denominada por “Companhia”) é uma “*holding*” de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da [B]3 – Brasil Bolsa Balcão, sob o código de negociação GNDI3. A Companhia tem como objetivo social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867, Bairro Bela Vista e foi constituída em 18 de fevereiro de 2014.

A Companhia é controladora direta da BCBF Participações S.A. (“BCBF”) uma “*holding*” de capital fechado e indireta das empresas do Grupo Notre Dame Intermédica composto pelas empresas Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (“Intermédica”), Hospital São Bernardo, Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda., Hospital e Maternidade Nova Vida Ltda., Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda., Organização Médica Cruzeiro do Sul S.A. e Cruzam – Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A.. As controladas direta e indiretas são entidades de capital fechado reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e tem por objeto social a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais, laboratório e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participações.

#### 2. Aquisições e reestruturações societárias

O Grupo Notre Dame Intermédica por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão através de aquisições e reestruturação societária, realizou os seguintes eventos no período findo em 31 de março de 2018:

a) Aquisição Grupo Cruzeiro do Sul

Em 22 de fevereiro de 2018, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. concretizou o fechamento da operação de aquisição e assumiu o controle do Grupo Cruzeiro do Sul, compostas pelas empresas Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda., Organização Médica Cruzeiro do Sul S.A. e Cruzam – Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A., localizada na região de Osasco.

Esta aquisição está aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE) datado em 26 de janeiro de 2018 e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2018.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

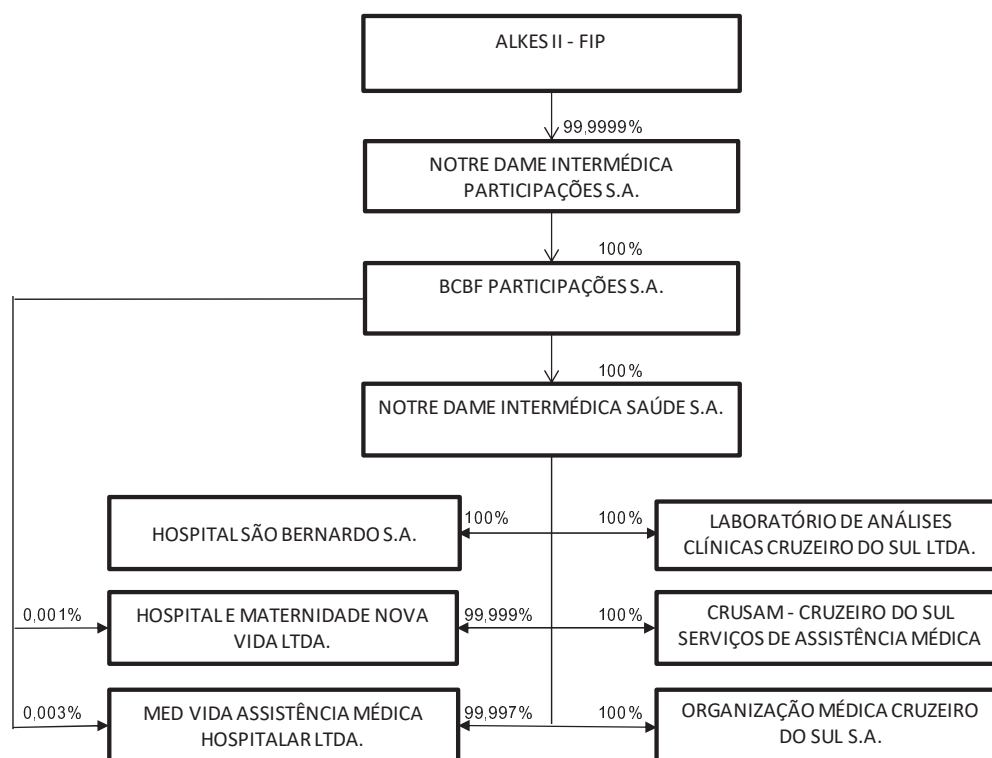
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### b) Incorporação

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 02 de janeiro de 2018, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Tijuca – Serviços de Assistência Médica Cirúrgica Infantil Ltda. (doravante denominada SAMCI) pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da SAMCI foi emitido em 28 de dezembro de 2017 por empresa independente.

A incorporação ocorreu tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica e seu objetivo é racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional.

#### c) A estrutura societária da Companhia em 31 de março de 2018 é a seguinte:



## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 3. Elaboração e apresentação das informações financeiras, individuais e consolidadas

#### a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34 – “*Interim Financial Reporting*”, e com o Pronunciamento Contábil nº 21 (R1) – “CPC 21”, “Demonstração Intermediária” e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

A Companhia, ao elaborar estas informações intermediárias, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações intermediárias. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia e suas controladas.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018 foram aprovadas para emissão pela Administração em 11 de maio de 2018.

#### b) Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017; e aprovadas em 28 de março de 2018, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As controladas incluídas na consolidação são as seguintes:

	Participação Acionária			
	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
BCBF Participações S.A.	100,000%	-	100,000%	-
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	-	100,000%	-	100,000%
Acqua Blue Transporte de Água Ltda. <sup>1</sup>	-	-	-	100,000%
IBRAGE Saúde Ltda. <sup>2</sup>	-	-	-	100,000%
Tijuca - Serv. de Assist. Médico-Cirurg. Infantil Ltda. <sup>3</sup>	-	-	-	100,000%
Hospital e Maternidade Nova Vida Ltda.	-	100,000%	-	100,000%
Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.	-	100,000%	-	100,000%
Hospital São Bernardo S.A.	-	100,000%	-	100,000%
Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda.	-	100,000%	-	-
Organização Médica Cruzeiro do Sul S.A.	-	100,000%	-	-
CRUSAM - Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A.	-	100,000%	-	-

<sup>1</sup> Empresa encerrada em 30 de novembro de 2017.

<sup>2</sup> Em 20 de julho de 2017, a empresa alterou sua Razão Social de Ibrage Locação e Arrendamento de Imóveis Ltda – ME para Ibrage Saúde Ltda., e o seu objeto social. Empresa incorporada em 31 de outubro de 2017.

<sup>3</sup> Empresa incorporada em 02 de janeiro de 2018.

#### c) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

#### d) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Companhia e suas controladas.

#### e) Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, devem ser lidas em conjunto e exceto pelas práticas apresentadas na nota explicativa 3.f e pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda no período intermediário descrita na nota 12.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- f) Alterações às IFRS's e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2018

A Companhia e suas controladas adotaram as novas interpretações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2018, CPC 47/IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48/IFRS9 Instrumentos Financeiros, conseqüentemente a informação apresentada em 2017 não foi reapresentada. Essas mudanças nas políticas contábeis foram refletidas nas informações trimestrais consolidadas da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2018.

#### **CPC-48 / IFRS 9- Instrumentos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 mantém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. Como alteração, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A Companhia classifica seus ativos financeiros em:

- i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

#### **Custo amortizado**

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

#### **Valor justo por meio do Resultado**

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa e, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

#### Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

#### Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

#### Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

#### ii) Perda no valor recuperável de Ativos financeiros

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos. Além disso a Companhia avalia mensalmente essas variações do risco de crédito dos ativos financeiros e caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Para o recebimento de vendas de outros serviços hospitalares a Companhia optou por mensurar provisões para perdas pelo modelo simplificado. Para essas contas a receber de clientes, foi aplicado o (%) percentual de perdas apurado historicamente para o grupo de clientes.

#### Passivos Financeiros

#### Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos, Financiamentos, Arrendamento Mercantil Financeiro e Debêntures

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

#### Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

#### Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

#### Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

**Transição** - As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram aplicadas prospectivamente.

As seguintes avaliações foram feitas com base nos fatos e circunstâncias que existiam na data da aplicação inicial.

- A determinação do modelo de negócios dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
- As determinações das variáveis relacionadas as estimativas de perda dos valores recuperáveis.

A operação principal da Companhia está predominantemente relacionada com os recebimentos das vendas de plano de saúde e odontológico e que são relacionados diretamente com seguros. Diante disso, a Companhia entende que as mudanças introduzidas pelo IFRS 9 não produz efeito em suas informações financeiras intermediárias e continua a efetuar as provisões para perda de crédito de acordo com as Normas da ANS – Resolução nº 418 de 2016.

#### **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes**

A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º de janeiro de 2018 a IFRS 15, com impacto diretamente no resultado para o período findo em 31 de março de 2018 conforme demonstrado no item I.(c), o efeito cumulativo referente a adoção inicial está refletido diretamente no Patrimônio Líquido.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia atua no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica. Os serviços são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de serviços, para essa com planos de assistência à saúde a Companhia entende que o mesmo deve atender os requerimentos do IFRS 4 e, portanto, não é impactada pela adoção da IFRS 15.

A Companhia identificou as seguintes áreas de impacto pela adoção da IFRS15.

#### I. Prestação de serviços

A Companhia presta serviços de assistência à saúde e odontológica através de seus hospitais. Esses serviços são vendidos separadamente nos contratos com os clientes. A Companhia avaliou preliminarmente que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. A Companhia identificou e analisou as diferenças de acordo com o novo pronunciamento, conforme descrito abaixo:

Contraprestação variável

A Companhia possuiu dois tipos de glosas:

- a) internas, as quais são realizadas pelos auditores das operadoras que fiscalizam os relatórios antes do faturamento dentro dos hospitais; e
- b) externas, glosas das faturas que vão para as operadoras e por diversos motivos podem ser ou não aprovadas.

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a IFRS 15:

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.

A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato.

O valor da contraprestação variável, utilizando qualquer dos métodos a seguir, dependendo de por qual método a entidade espera melhor prever o valor da contraprestação à qual tem direito:

- (a) o valor esperado – é a soma de valores ponderados em função da probabilidade de uma gama de possíveis valores de contraprestação. O valor esperado pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação variável, se a entidade tiver grande número de contratos com características similares;

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- (b) o valor mais provável – é o valor único mais provável de uma gama de possíveis valores de contraprestação (ou seja, o resultado único mais provável do contrato). O valor mais provável pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação
- (c) variável, se o contrato tiver apenas dois possíveis resultados (por exemplo, a entidade atingir um bônus de desempenho ou não).

Em relação ao CPC 47/IFRS 15 os efeitos desta adoção prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2018 estão assim apresentadas:

#### Demonstração do resultado em 31 de março de 2018

			<b>Consolidado</b>
	<b>Saldo em 31 de março de 2018 com efeito do IFRS15</b>	<b>Efeito CPC47/IFRS15</b>	<b>Saldo em 31 de março de 2018 sem efeito do IFRS15</b>
Receita operacional líquida	1.438.542	2.992	1.441.534
<b>Resultado bruto</b>	<b>380.564</b>	<b>2.992</b>	<b>383.556</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>156.887</b>	<b>2.992</b>	<b>159.879</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>123.559</b>	<b>2.992</b>	<b>126.551</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(31.015)	(1.017)	(32.032)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>60.262</b>	<b>1.975</b>	<b>62.237</b>

#### **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de março de 2018 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas estão abaixo apresentadas:

#### **IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil**

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Arrendamento Mercantil, com início a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras e não é previsto qualquer impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

#### IFRS 17 – Contratos de Seguros

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em 18 de maio de 2017 o IFRS 17 que substituirá o IFRS 4 a partir de 1º de janeiro de 2021. O IFRS 17 é uma norma voltada para contratos de seguros e objetiva a melhora da comparabilidade das informações prestadas pelas empresas, uma vez que atualmente existem abordagens diferentes em relação à contabilização e divulgação dos contratos de seguros pelas empresas.

Esta norma tem implicações em outras indústrias além da de seguradoras. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitirá norma equivalente no Brasil.

A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e aguardará a emissão de norma equivalente no Brasil para analisar os efeitos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 4. Combinação de negócios

### 4.1. Grupo Cruzeiro do Sul

Em 22 de Fevereiro de 2018 a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. concretizou o fechamento da operação de aquisição de 100% do Grupo Cruzeiro do Sul pelo montante de R\$ 89.176.

Esta aquisição tem por objetivo fundamental na estratégia do Grupo Notre Dame Intermédica de continuar oferecendo planos de saúde de qualidade aos nossos clientes a um preço justo.

Como resultado espera-se sinergia entre as empresas possibilitando maior cobertura assistencial na região de Osasco com uma oferta maior de rede hospitalar e centros clínicos.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Grupo Cruzeiro do Sul e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<u>Em 22 de fevereiro de 2018</u>	<u>Operadora</u>	<u>Laboratório</u>	<u>Hospital</u>	<u>Grupo Cruzeiro</u>
Total da contraprestação transferida	38.042	103	29.031	67.176
Parcela retida <sup>1</sup>	12.459	34	9.508	22.000
Caixa e equivalentes de caixa	1.182	52	129	1.363
Aplicações financeiras	16.175	-	223	16.398
Contas a receber de clientes	9.814	877	6.088	16.779
Estoques	-	-	114	114
Créditos tributários e previdenciários	1.011	169	7	1.187
Outros ativos circulante	862	7	743	1.612
<b>Circulante</b>	<b>29.044</b>	<b>1.105</b>	<b>7.304</b>	<b>37.453</b>
Impostos diferidos ativo	14.401	-	8.877	23.278
Depósitos judiciais	1.719	97	626	2.442
Outros ativos não circulante	1.089	-	1.188	2.277
Investimento	-	91	367	458
Imobilizado	39.920	-	70.616	110.536
Intangível	20.825	-	660	21.485
<b>Não circulante</b>	<b>77.954</b>	<b>188</b>	<b>82.334</b>	<b>160.476</b>
<b>Total de ativo</b>	<b>106.998</b>	<b>1.293</b>	<b>89.638</b>	<b>197.929</b>
Fornecedores	2.420	-	2.938	5.358
Salários a pagar	4.670	1.257	6.666	12.593
Tributos e encargos sociais a recolher	905	100	1.665	2.670
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.121	466	5.200	9.787
Provisões de imposto de renda e contribuição social	83	27	8	118
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19.582	-	-	19.582
Outros passivos circulante	1.429	482	1.860	3.771
<b>Circulante</b>	<b>33.210</b>	<b>2.332</b>	<b>18.337</b>	<b>53.879</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	6.244	6.244
Empréstimos e financiamentos a pagar	3.057	381	5.454	8.892
Provisões para tributos diferidos	-	-	8.773	8.773
Provisões para ações judiciais	34.790	1.189	13.547	49.526
<b>Não circulante</b>	<b>37.847</b>	<b>1.570</b>	<b>34.018</b>	<b>73.435</b>
<b>Total de passivo</b>	<b>71.057</b>	<b>3.902</b>	<b>52.355</b>	<b>127.314</b>
<b>Total do passivo assumido</b>	<b>35.941</b>	<b>(2.609)</b>	<b>37.283</b>	<b>70.615</b>
Ágio gerado na transação	14.559	2.745	1.256	18.561
<b>Total da contra prestação</b>	<b>50.500</b>	<b>136</b>	<b>38.539</b>	<b>89.176</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – O contrato prevê qual o valor será retido por um período de 6 anos a partir da data de fechamento de forma a garantir as obrigações de indenizar da vendedora, devendo ser liberado total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI.

A Companhia está providenciando através de empresa independente o Laudo para a identificação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição das empresas Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda., Organização Médica Cruzeiro do Sul. S.A. e Cruzam – Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A (combinação de negócios).

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O Ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame.

#### 5. Gerenciamento de riscos

A Companhia detém o controle em empresas que operam exclusivamente com planos de saúde, rede próprias (hospitais e pronto atendimento) e odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

##### a. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber de clientes) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos é utilizada em acordo com a Resolução Normativa nº 418/2016 da ANS. Em acordo com as deliberações do CPC 01 – Redução ao valor recuperável e CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração.

A Companhia e suas controladas procuram priorizar as aplicações diretamente em títulos públicos ou aplicação de baixo risco em bancos de primeira linha, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas.

A política de aplicação exige a necessidade de alocação dos recursos em conformidade com a Resolução Normativa 419/16 da ANS, para a garantia das provisões técnicas.

##### b. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e de suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas procuram mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

isso a Companhia elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

#### b.1 Gerenciamento do risco de liquidez

Liquidez	Disponível e aplicações financeiras	Consolidado			
		31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
		Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	Disponível	35.569	4%	27.822	2%
	Certificado de depósitos bancários - CBD - pós, Debêntures Compromissadas, Fundos de renda fixa abertos e outros	670.913	68%	1.090.431	83%
De 31 a 120 dias	Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	67.444	5%
De 121 a 240 dias	Letras financeiras do tesouro - LFT	65.038	7%	-	-
De 241 a 360 dias	Letras financeiras do tesouro - LFT	17.919	2%	64.019	5%
Acima de 361 dias	Letras financeiras do tesouro - LFT	40.608	4%	57.610	5%
Acima de 361 dias	Letras financeiras - LF	152.949	16%	-	-
		<b>982.996</b>	<b>100%</b>	<b>1.307.326</b>	<b>100%</b>

Em conformidade com a Resolução Normativa 419/16 da ANS a controlada Notre Dame Intermédica Saúde mantém aplicações financeiras vinculadas e lastreada para a cobertura das Reservas técnicas no montante de R\$ 573.809 em 31 de março de 2018 e R\$ 526.848 em 31 de dezembro de 2017.

#### b.2 Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

#### c. Risco cambial

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio afeta principalmente as aplicações financeiras em fundo cambial. A variação no câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função da variação da moeda estrangeira na qual a aplicação se refere. A controlada Notre Dame Intermédica tem exposição ao risco de variação cambial em aplicações financeiras.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial projetada por instituições financeiras para 31 de março de 2018 (Taxa projetada US\$1.00 - R\$ 3,1919 comparativa a taxa de fechamento US\$ 1,00 – R\$ 3,3001). Para os cenários I e II estas taxas foram acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente.

Aplicações financeiras	Taxa de fechamento - USD	Taxa projetada - USD	R\$	Provável	Cenário I				Cenário II			
					USD		USD		Taxa			
					-25%	+25%	-50%	+50%				
Fundos cambiais	3,3001	3,1919	1.154	(38)	2,4	(317)	4,0	241	1,6	(596)	4,8	520
			<b>1.154</b>	<b>(38)</b>		<b>(317)</b>		<b>241</b>		<b>(596)</b>		<b>520</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### d. Risco de Seguro

O modelo de negócio da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que no segmento odontológico o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e estruturação de plano de assistência à saúde e odontológica são levados em consideração o custo do atendimento, o modelo de atendimento que o beneficiário irá receber, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia também analisa o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia monitora a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação a sua rentabilidade.

#### e. Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e na captação de debêntures.

A Companhia adota a política de aplicação, em títulos exclusivamente pós-fixados. O portfólio financeiro da Companhia está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Bancário (CDB), sendo o restante indexado à taxa SELIC. Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 7.

As suas controladas BCBF e Notre Dame Intermédica possuem captação em empréstimos e financiamentos e debêntures, ficando exposta a variação da taxa CDI + *spread*. A composição das debêntures e empréstimos e financiamentos estão sendo apresentado nas notas explicativas nº 18 e 19, respectivamente.

#### Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia e suas controladas adotaram taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário provável, para os cenários I e II estas taxas foram acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2018:

		% - a.a.	R\$	Provável	Consolidado							
					Cenário I			Cenário II				
					Taxa	-25%	Taxa	+25%	Taxa	-50%	Taxa	+50%
<b>Aplicações financeiras</b>												
CDBs	CDI	7,0%	299.345	20.954	5,3%	15.716	8,8%	26.193	3,5%	10.477	10,5%	31.431
LFTs	Selic	7,0%	276.514	19.356	5,3%	14.517	8,8%	24.195	3,5%	9.678	10,5%	29.034
Fundo de renda fixa abertos	Selic	7,0%	360.268	25.219	5,3%	18.914	8,8%	31.523	3,5%	12.609	10,5%	37.828
Operações compromissadas	Selic	7,0%	7.150	501	5,3%	375	8,8%	626	3,5%	250	10,5%	751
Outros	Selic	7,0%	2.996	210	5,3%	157	8,8%	262	3,5%	105	10,5%	315
			<b>946.273</b>	<b>66.240</b>		<b>49.679</b>		<b>82.799</b>		<b>33.119</b>		<b>99.359</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>												
Empréstimos e financiamentos	CDI+2,17%	7,6%	(153.587)	(11.719)	5,7%	(8.789)	9,5%	(14.648)	3,8%	(5.859)	11,4%	(17.578)
Empréstimos e financiamentos	85%CDI+1,955%a.a.	8,0%	(332.096)	(26.638)	6,5%	(21.602)	9,5%	(31.675)	5,0%	(16.565)	11,1%	(36.711)
Outros	CDI	7,0%	(3.293)	(231)	5,3%	(173)	8,8%	(288)	3,5%	(115)	10,5%	(346)
			<b>(488.976)</b>	<b>(38.588)</b>		<b>(30.564)</b>		<b>(46.611)</b>		<b>(22.539)</b>		<b>(54.635)</b>
<b>Debêntures</b>												
Debêntures - BCBF (2ª)	CDI + 2,25%a.a.	9,4%	(301.115)	(28.327)	8,1%	(24.524)	11,7%	(35.353)	6,3%	(19.110)	13,5%	(40.767)
Debêntures - Notre Dame (2ª)	108,5% a.a. do CDI	7,6%	(355.247)	(26.981)	5,7%	(20.236)	9,5%	(33.726)	3,8%	(13.491)	11,4%	(40.472)
			<b>(656.362)</b>	<b>(55.308)</b>		<b>(44.760)</b>		<b>(69.079)</b>		<b>(32.601)</b>		<b>(81.239)</b>
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>(27.656)</b>		<b>(25.645)</b>		<b>(32.891)</b>		<b>(22.021)</b>		<b>(36.515)</b>

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de liquidez imediata possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um significativo risco de mudança de valor e a Companhia possui direito de resgate imediato, o rendimento dessas aplicações foi de aproximadamente 10,0% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos	20	25	23.454	7.636
Aplicações de liquidez imediata	-	-	12.115	20.186
	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>35.569</b>	<b>27.822</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## 7. Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Valor justo por meio do resultado	Níveis	Consolidado						
		31 de março de 2018				1 de dezembro de 2017		
		Vencimentos			Valor	Valor	Valor	Valor
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Sem vencimento	contábil	justo	contábil	justo
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	1	82.957	40.608	-	123.565	123.565	189.073	189.073
Letras Financeiras - LF (i)	1	-	152.949	-	152.949	152.949	-	-
Certificado Depósitos Bancários – CDB	2	188.124	88.338	-	276.462	276.462	421.262	421.262
Operações compromissadas (iii)	2	6.700	-	-	6.700	6.700	299.692	299.692
Fundo de renda fixa abertos (iv)	2	359.557	-	1.185	360.742	360.742	341.769	341.769
Fundo Cambial (iv)	2	1.154	-	-	1.154	1.154	1.151	1.151
Outros títulos de renda fixa	2	2.960	-	11	2.971	2.971	3.969	3.969
		<b>641.452</b>	<b>281.895</b>	<b>1.196</b>	<b>924.543</b>	<b>924.543</b>	<b>1.256.916</b>	<b>1.256.916</b>
<b>Mantido até o vencimento</b>								
Certificado Depósitos Bancários – CDB	2	22.884	-	-	22.884	22.884	22.588	22.588
		<b>22.884</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.884</b>	<b>22.884</b>	<b>22.588</b>	<b>22.588</b>
<b>Total</b>		<b>664.336</b>	<b>281.895</b>	<b>1.196</b>	<b>947.427</b>	<b>947.427</b>	<b>1.279.504</b>	<b>1.279.504</b>

- (i) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.
- (ii) A Companhia e suas controladas adotam as políticas de aplicações em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs emitidos sempre por bancos de primeira linha, com liquidez imediata, e com operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidas por empresas de Leasing controladas pelas instituições de grande porte do mercado brasileiro e com garantia de recompra.
- (iii) Operações compromissadas lastreadas em debêntures com os seguintes emissores: Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander.
- (iv) Os fundos são administrados pelo Itaú Asset Management e Bradesco Asset Management.

As aplicações têm remuneração diária vinculada à taxa do CDI e SELIC com vencimentos variáveis até março de 2021.

As aplicações classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” são contabilizadas no ativo circulante independentemente de seu vencimento (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As aplicações classificadas na categoria “Mantidas até o vencimento” são contabilizadas no ativo não circulante e estão vinculadas como ativos garantidores para as coberturas das provisões técnicas de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde.

A classificação de rating por instituições financeiras para o CDBs é como segue:

	31 de março de 2018	Rendimento % em do CDI	Rating Nacional - Longo Prazo	31 de dezembro de 2017	Rendimento % em do CDI
Banco Santander (Brasil) S.A.	163.459	100,50%	A-	76.779	98,8%
Banco Bradesco S.A.	73.114	98,50%	AAA(bra)	22.587	98,5%
Banco Citibank	-	0,00%	-	332.022	25,0%
Caixa Econômica Federal	12.002	97,10%	AA+(bra)	11.741	98,2%
Itaú Unibanco S.A.	-	99,10%	AAA(bra)	721	90,0%
Votorantin S.A.	50.771	99,10%	AAA(bra)	-	-
	<b>299.346</b>			<b>443.850</b>	

Fonte: Rating Nacional - Longo Prazo - classificação conforme agência FitchRatings

#### a) Movimentação das aplicações financeiras

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>1.279.504</b>	<b>661.531</b>
Saldo adquirido	16.398	16.551
Aplicações	1.547.469	2.833.690
Resgates	(1.912.158)	(2.284.925)
Receitas (despesas) com variação cambial	2	4.298
Resultado financeiro	16.637	49.012
Ajuste a valor de mercado	(425)	(653)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>947.427</b>	<b>1.279.504</b>

#### b) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no exercício, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de março de 2018, o desempenho no exercício da carteira da Companhia e suas controladas atingiu uma rentabilidade média de 99,889% do CDI (100,06% do CDI em 31 de dezembro 2017).

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### c) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e [B]<sup>3</sup> - Brasil Bolsa Balcão para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto regulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

## 8. Contas a receber de clientes

O saldo do contas a receber de clientes refere-se as operações relacionados com plano de saúde e de serviços relacionados a assistência à saúde, gerados pelas operações de suas controladas.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
<b>Contas a receber de clientes referente:</b>		
Planos de assistência à saúde	139.835	141.962
Assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à	128.284	124.449
	<u><b>268.119</b></u>	<u><b>266.411</b></u>

Em 31 de março de 2018 e de 31 dezembro de 2017, a composição das contas a receber de clientes era:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 dezembro de 2017</u>
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	158.956	160.571
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(19.121)	(18.609)
	<u><b>139.835</b></u>	<u><b>141.962</b></u>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 dezembro de 2017</b>
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	158.703	144.073
(-) Provisão de glosa sobre crédito	(11.665)	-
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(18.754)	(19.624)
	<b>128.284</b>	<b>124.449</b>
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>268.119</b>	<b>266.411</b>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2018</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>PDD</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b><u>A vencer:</u></b>			
De 1 a 30 dias	99.451	(1.047)	98.404
Acima de 30 dias	9.927	(11)	9.916
<b><u>Vencidos:</u></b>			
De 1 a 30 dias	25.828	(466)	25.362
De 31 a 90 dias	10.818	(4.665)	6.153
Acima de 90 dias	12.932	(12.932)	-
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>158.956</b>	<b>(19.121)</b>	<b>139.835</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 dezembro de 2017</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>PDD</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b><u>A vencer:</u></b>			
De 1 a 30 dias	818	-	818
Acima de 30 dias	91.472	(92)	91.380
<b><u>Vencidos:</u></b>			
De 1 a 30 dias	39.269	(377)	38.892
De 31 a 90 dias	13.326	(2.454)	10.872
Acima de 90 dias	15.686	(15.686)	-
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>160.571</b>	<b>(18.609)</b>	<b>141.962</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de março de 2018</b>			
	<b>Saldo</b>	<b>PDD</b>	<b>Provisão Glosa</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b><u>A vencer:</u></b>				
De 1 a 30 dias	45.431	-	(3.339)	42.092
Acima de 30 dias	29.594	-	(2.175)	27.419
<b><u>Vencidos:</u></b>				
De 1 a 30 dias	39.370	-	(2.894)	36.476
De 31 a 90 dias	18.901	(269)	(1.389)	17.243
Acima de 90 dias	25.407	(18.485)	(1.868)	5.054
<b>Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora</b>	<b>158.703</b>	<b>(18.754)</b>	<b>(11.665)</b>	<b>128.284</b>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 dezembro de 2017</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>PDD</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>A vencer:</b>			
De 1 a 30 dias	13.758	(637)	13.121
Acima de 30 dias	51.854	(74)	51.780
<b>Vencidos:</b>			
De 1 a 30 dias	33.676	(1.734)	31.942
De 31 a 90 dias	27.287	(2.111)	25.176
Acima de 90 dias	17.498	(15.068)	2.430
<b>Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora</b>	<b>144.073</b>	<b>(19.624)</b>	<b>124.449</b>

Movimentação do contas a receber de clientes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 dezembro de 2017</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>141.962</b>	<b>109.842</b>
Saldo adquirido	8.301	-
Contraprestações líquidas	1.355.120	4.967.477
Recebimentos	(1.355.636)	(4.896.443)
Reversão (provisão) para perda sobre crédito	(512)	(326)
Perda efetiva com créditos	(9.400)	(38.588)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>139.835</b>	<b>141.962</b>

Movimentação do contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 dezembro de 2017</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>124.449</b>	<b>61.115</b>
Saldo adquirido	8.478	28.753
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora	145.227	519.365
Co-participação	901	99.558
Recebimentos	(142.860)	(572.509)
Provisão glosa sobre crédito	(11.665)	-
Reversão para perda sobre crédito	3.754	(3.606)
Perda efetiva com créditos	-	(8.227)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>128.284</b>	<b>124.449</b>
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>268.119</b>	<b>266.411</b>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	Não relacionado		Consolidado
	Planos de saúde	com plano de saúde	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(18.283)</b>	<b>(1.662)</b>	<b>(19.945)</b>
Saldo adquirido	-	(14.356)	(14.356)
Constituições	(57.697)	(17.558)	(75.255)
Reversões	57.371	13.952	71.323
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(18.609)</b>	<b>(19.624)</b>	<b>(38.233)</b>
Saldo adquirido	-	(2.884)	(2.884)
Constituições	(53.358)	(14.540)	(67.898)
Reversões	52.846	18.294	71.140
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>(19.121)</b>	<b>(18.754)</b>	<b>(37.875)</b>

**9. Despesas de comercialização diferidas**

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta "Despesas de comercialização diferidas" no ativo circulante e não circulante. Em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Saldo no início do período</b>	<b>222.845</b>	<b>97.654</b>
Constituições	39.485	203.316
(-) Amortização	(29.324)	(78.125)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>233.006</b>	<b>222.845</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>117.956</b>	<b>105.960</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>115.050</b>	<b>116.885</b>

**10. Créditos tributários e previdenciários**

Nos exercícios abaixo os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda	38.875	11.884
Imposto de renda retido na fonte	15.321	6.403
Contribuição social sobre o lucro	12.130	13.504
Crédito de previdência social	4.115	4.083
Créditos de PIS e COFINS	3.045	2.904
Crédito de ISS	787	528
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	<b>74.273</b>	<b>39.306</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### 11. Outros ativos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Depósito judicial ISS – SP (a)	134.232	124.407
Adiantamento a funcionários	3.890	12.926
Adiantamento de comissões	2.459	3.081
Adiantamento a fornecedores	29.004	23.396
Crédito a receber	8.916	-
Manutenção de softwares a amortizar	6.459	5.085
Outros títulos a receber	13.431	6.372
<b>Circulante</b>	<b>198.391</b>	<b>175.267</b>
Contas a receber de planos de saúde	13.536	10.301
Depósitos caução	2.511	2.511
Crédito a receber - indenizações (b)	30.973	26.678
Crédito a receber	18.764	13.040
Bloqueio judiciais	8.399	9.431
Contas a receber - partes relacionadas (nota 32)	12.422	12.314
Outros	936	149
<b>Não circulante</b>	<b>87.541</b>	<b>74.424</b>
	<b>285.932</b>	<b>249.691</b>

- (a) Refere-se a depósitos judiciais relativos à Imposto sobre Serviços (ISS). O valor depositado é relacionado à provisão demonstrada na nota explicativa nº 17 em virtude do depósito ser realizado na data de vencimento do tributo, ou seja, no mês subsequente ao da provisão há um descasamento entre o depósito judicial e a provisão.
- (b) Conforme instrumento particular de compra de venda de ações e outras avenças ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 12. Impostos de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2018	2017
<u>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>		
Depreciações e amortizações	21.880	21.880
Provisões para ações judiciais (Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas)	61.576	52.544
Provisão para perdas sobre crédito (PCLD)	23.239	14.269
Provisão de eventos do SUS	35.796	34.264
Crédito fiscal sobre diferença de base do ágio apurado na aquisição	102.944	121.573
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	1.100	-
Provisão infrações ANS	2.900	3.054
Outras adições	14.871	27.281
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>264.306</b>	<b>274.865</b>
<u>Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>		
Amortização do intangível para fins fiscais - BCBH	(142.768)	(148.271)
Correção monetária de depósito judiciais	(22.892)	(21.927)
Amortização do intangível para fins fiscais	(4.811)	(4.831)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(22.984)	(19.292)
Outros	(14.064)	(5.290)
<b>Provisão para tributos diferidos</b>	<b>(207.519)</b>	<b>(199.611)</b>
<b>Total do imposto diferido líquido (ativo e passivo)</b>	<b>56.787</b>	<b>75.254</b>

O imposto de renda diferido ativo prevê a seguinte realização:

Ano	Consolidado									
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Curto prazo	50.901	7.373	-	-	-	-	-	-	-	58.274
Longo prazo	-	22.120	35.418	41.554	41.554	27.206	22.423	13.833	1.924	206.032
										<b>264.306</b>

Em 31 de março de 2018, as controladas da Companhia haviam realizado, para fins fiscais, amortização de ágio no montante de R\$ 797.241, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor R\$ 271.664 desde a constituição, equivalente a 46,56% do valor total do crédito fiscal, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do período é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2018	2017	2018	2017
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>60.262</b>	<b>59.372</b>	<b>123.559</b>	<b>106.731</b>
<b>À alíquota fiscal de 34%</b>	<b>(20.489)</b>	<b>(20.186)</b>	<b>(42.964)</b>	<b>(36.289)</b>
Equivalência patrimonial	29.672	24.724	-	-
Remuneração variável dos administradores	-	-	(7.759)	(2.195)
Plano de pagamento baseado em ações	(1.455)	(1.297)	(1.455)	(4.480)
Ajuste a valor presente - parcela diferida do preço de aquisição	(3.902)	(3.183)	(3.902)	-
Prejuízo fiscal da controlada BCBF sem constituição de imposto diferido	(3.826)	(58)	(6.898)	(5.069)
Outras exclusões (adições) permanentes	-	-	(319)	674
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração do resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(63.297)</b>	<b>(47.359)</b>
<b>À alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51%</b>	<b>44%</b>

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

Imposto de renda diferido sobre a diferença de base do ágio (contábil x fiscal)	-	-	(22.321)	(21.572)
Depreciação e amortização	-	-	5.504	(341)
Provisão para ações judiciais	-	-	(1.720)	3.537
Provisão para perda	-	-	2.785	(226)
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS	-	-	1.532	587
Correção monetária de depósitos judiciais	-	-	(966)	(1.106)
Outros	-	-	(15.829)	4.596
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(31.015)</b>	<b>(14.525)</b>

## 13. Depósitos judiciais e fiscais

	31 de dezembro de 2017		Adição/baixas depósitos			Consolidado 31 de março de 2018	
	Saldo adquirido		depósitos	Atualizações	Reclassificação		
Fiscais	82.390	-	(1.199)	1.161	13.461		95.814
Trabalhista	19.565	184	899	440	-		21.088
Cíveis	37.508	769	1.661	493	-		40.431
Depósitos judiciais – SUS	74.693	1.489	3.190	812	-		80.184
Outros depósitos	13.461	-	-	-	(13.461)		-
	<b>227.617</b>	<b>2.442</b>	<b>4.551</b>	<b>2.906</b>	<b>-</b>		<b>237.517</b>

	31 de dezembro de 2016		Adição/baixas depósitos		Provisão perda		Consolidado 31 de dezembro de 2017	
	Saldo adquirido		depósitos		Atualizações	Reclassificações		
Fiscais	80.424	246	(258)	-	949	1.029		82.390
Trabalhista	24.303	503	3.467	(9.959)	1.279	(28)		19.565
Cíveis	21.507	192	12.923	(1.674)	4.532	28		37.508
Depósitos judiciais – SUS	71.214	-	(279)	(1.462)	5.220	-		74.693
Outros depósitos	11.977	-	220	-	2.293	1.029		13.461
	<b>209.425</b>	<b>941</b>	<b>16.073</b>	<b>(13.095)</b>	<b>14.273</b>	<b>-</b>		<b>227.617</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Destacamos a seguir a origem para as Controladas da Companhia efetuarem os depósitos judiciais:

**Fiscais** – vide nota explicativa 22;

**Trabalhistas** – vide nota explicativa 22;

**Cíveis** – vide nota explicativa 22;

**Depósitos judiciais – SUS** – As Controladas questionam judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de “Ressarcimento ao SUS”, que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. As Controladas não atribuíram prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional; e

### 14. Investimentos - Controladora

a) Movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.412.139</b>
Dividendos	(53.193)
Equivência patrimonial do período	315.935
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.674.881</b>
Adoção do IFRS15 em 1 de Janeiro de 2018	(5.724)
Equivência patrimonial do período	87.270
AFAC em Investida	20.000
<b>Saldo em 31 de Março de 2018</b>	<b>1.776.427</b>

b) Principais informações contábeis sobre a controlada direta BCBF Participações S.A.:

	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>
Ativo	1.483.926	1.240.117
Passivo	301.525	391.842
Patrimônio Líquido	1.182.401	848.275
Resultado do exercício - BCBF	97.955	72.717
% Participação societária	100%	100%

## Notas Explicativas

**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**15. Imobilizado**

Vida útil	Taxa anual de depreciação - %/a.a.	31 de Dezembro de 2017					31 de março de 2018				
		Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciações	Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciações
Terrenos e imóveis	2%	450.445	(107)	23	(5.633)	(1.881)	553.383				
Veículos	17%	321	-	(182)	174	(28)	285				
Instalações	14%	4.617	-	(189)	670	(119)	5.500				
Máquinas e equipamentos	14%	69.592	4.188	759	7.986	(2.554)	79.971				
Móveis e utensílios	10%	30.358	2.683	(770)	(7.426)	(562)	24.283				
Equipamentos de computação	25%	21.523	1.390	(71)	568	(1.413)	21.997				
Imobilizações em curso	-	33.002	18.922	(178)	3.135	-	54.881				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	61.710	6.443	(237)	1.795	(3.494)	66.217				
		<b>671.568</b>	<b>34.040</b>	<b>(845)</b>	<b>1.269</b>	<b>(10.051)</b>	<b>806.517</b>				

Vida útil	Taxa anual de depreciação - %/a.a.	31 de dezembro de 2016					31 de Dezembro de 2017				
		Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Reclassificações	Depreciações	Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Reclassificações	Depreciações
Terrenos e imóveis	2%	197.055	10.798	-	140.589	(5.877)	450.445				
Veículos	2%	955	-	(182)	(326)	(136)	321				
Instalações	14%	2.039	65	(55)	1.780	(360)	4.617				
Máquinas e equipamentos	14%	25.671	14.246	(1.540)	35.548	(11.386)	69.592				
Móveis e utensílios	10%	40.400	10.178	(782)	(18.835)	(3.047)	30.358				
Equipamentos de computação	25%	4.965	17.158	(99)	3.419	(4.141)	21.523				
Imobilizações em curso	-	132.306	39.999	-	(139.386)	-	33.002				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	54.418	35.321	(14)	(12.604)	(15.445)	61.710				
		<b>457.809</b>	<b>127.765</b>	<b>(2.672)</b>	<b>10.185</b>	<b>(40.392)</b>	<b>671.568</b>				

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre a deterioração de ativos (“*impairment*”). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não havia indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Receitas (despesas) operacionais” conforme notas explicativas 26 e 27.a, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

## Notas Explicativas

**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**16. Intangível****a. Movimentação do intangível**

	31 de dezembro de 2017		Aquisições/ Baixas		Saldos adquiridos	31 de março de 2018	
	Vida útil			Amortização			
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	30.664	-	(2.286)	20.277	-	48.655
Sistema de computadores	20% a.a.	9.761	(2)	(1.111)	1.208	(1.072)	8.784
Ágio adquirido de combinação de negócios	Indefinida (b)	1.072.613	21	-	18.651	-	1.091.285
Ativos intangíveis	(c)	406.867	-	(16.037)	-	-	390.830
Outros ativos intangíveis	Indefinida (d)	13.496	-	(194)	-	(194)	13.286
		<b>1.533.401</b>	<b>19</b>	<b>(19.450)</b>	<b>40.136</b>	<b>(1.266)</b>	<b>1.552.840</b>

	31 de dezembro de 2016		Aquisições/ Baixas		Saldos adquiridos	31 de dezembro de 2017	
	Vida útil			Amortização			
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	38.038	-	(9.919)	-	2.545	30.664
Sistema de computadores	20% a.a.	7.117	8.471	(2.325)	262	(3.764)	9.761
Ágio adquirido de combinação de negócios	Indefinida (b)	754.163	-	(332)	318.782	-	1.072.613
Ativos intangíveis	(c)	462.891	14.562	386	-	(70.972)	406.867
Outros ativos intangíveis	Indefinida (d)	13.067	-	2.005	-	(1.576)	13.496
		<b>1.275.276</b>	<b>23.033</b>	<b>(10.185)</b>	<b>319.044</b>	<b>(73.767)</b>	<b>1.533.401</b>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- (a) Aquisição de carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

<u>Carteira</u>	<u>Vida útil</u>
Odontológica	3 a 5 anos
Saúde	6 a 11 anos

- (b) Refere-se aos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura (combinação de negócios) com vida útil indefinida e força de trabalho, e sempre que necessário apurado a recuperabilidade da unidade geradora de caixa ("impairment").

<u>Grupo/Empresa</u>	<u>Data</u>	<u>Composição do ágio</u>	
		<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Grupo Notre Dame	21-mai-14	480.133	480.133
Grupo Santamália	16-nov-15	125.405	125.405
Hospital Family	23-dez-15	77.149	77.149
Unimed ABC	23-set-16	71.476	71.476
SAMCI/IBRAGE	01-mar-17	22.253	22.232
Hospital São Bernardo	23-fev-17	147.652	147.652
Grupo Nova Vida	03-jul-17	148.566	148.566
Grupo Cruzeiro do Sul	31-jan-18	18.651	-
		<b>1.091.285</b>	<b>1.072.613</b>

- (c) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

<u>Ativos intangíveis</u>	<u>Vida útil</u>
Marcas	30 anos
Relacionamento com clientes	3 a 8 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

O montante da amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Receitas (despesas) operacionais" conforme notas explicativas 26 e 27.a, respectivamente.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**17. Tributos e encargos sociais a recolher**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Imposto sobre serviços (ISS)	143.523	130.249
Contribuição previdenciária	12.010	5.583
FGTS	1.823	1.573
PIS e COFINS	10.249	7.685
Contribuições sindicais e assistenciais	127	97
Parcelamento de tributos e contribuições	1.898	8.569
Outros	377	906
<b>Impostos devidos a recolher</b>	<b>170.007</b>	<b>154.662</b>
Imposto de renda - funcionários	12.462	18.796
Imposto de renda - terceiros	3.332	3.736
Imposto sobre serviços	2.042	1.954
Contribuição previdenciária retida	1.066	1.044
Retenção PIS/COFINS/CSLL	5.469	6.423
Outros impostos retidos	404	125
<b>Impostos retidos a recolher</b>	<b>24.775</b>	<b>32.078</b>
<b>Circulante</b>	<b>194.782</b>	<b>186.740</b>
Parcelamento impostos, multas e taxas - federal	7.829	1.824
Parcelamento impostos, multas e taxas - municipal	18	18
Parcelamento impostos, multas e taxas - outros	309	333
<b>Não circulante</b>	<b>8.156</b>	<b>2.175</b>
	<b>202.938</b>	<b>188.915</b>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**18. Empréstimos e financiamentos**

Em 31 de março de 2018 os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	31 de Março de 2018	
					Juros a.a (%)	Valor
Leasing	Santander	CDI	08/12/2015 a 08/12/2018	Mensal	14,14%	348
Leasing	Bradesco	CDI	08/06/2015 a 08/06/2020	Mensal	14,14%	160
Leasing	Bradesco	CDI	13/07/2015 a 13/07/2020	Mensal	14,14%	206
FINAME	Bradesco	Prefixado	23/06/2014 a 15/04/2020	Mensal	6,00%	366
FINAME	Bradesco	Prefixado	26/04/2014 a 15/04/2019	Mensal	6,00%	9
Cayman Island	Santander Exterior	CDI	18/12/2017 a 16/06/2019	Mensal	2,17%	153.587
Emprestimo Citibank	Citibank	85% CDI	28/12/2017 a 28/12/2020	Mensal	1,96%	332.096
Leasing	Bradesco	CDI	11/11/2016 a 11/10/2019	Mensal	14,14%	195
Leasing	Itaú	CDI	22/05/2015 a 22/04/2018	Mensal	15,60%	33
Carta de crédito	Santander	CDI	15/09/2014 a 15/09/2019	Mensal	14,64%	1.936
Outros						40
						<b>488.976</b>
					Circulante	222.190
					Não circulante	266.786

A Companhia entende que os empréstimos e financiamentos estão registrados próximo ao seu valor justo, classificado como nível 2.

Apresentamos a movimentação em 31 de março de 2018:

	Consolidado
<b>Saldo inicial</b>	<b>641.595</b>
Saldo adquirido	18.679
Amortização	(183.138)
Ajuste valor presente	(16)
Juros	11.856
<b>Saldo Final</b>	<b>488.976</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## 19. Debêntures

As controladas BCBF e Notre Dame Intermédica emitiram debêntures conforme descrito abaixo. O saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2018 era composto pelo montante de R\$ 67.419 (R\$ 119.565 em 31 de dezembro de 2017) no passivo circulante e R\$ 588.943 (R\$ 726.042 em 31 de dezembro de 2017) no passivo não circulante.

<u>Modalidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos médios</u>	<u>Captação</u>
2º emissão	300	2017	2019	108,5% do CDI	350.000
2º emissão	300	2018	2021	CDI + 2,25% a.a.	300.000

#### a) Segunda emissão pública da BCBF Participações S.A.

A BCBF Participações S.A. (Controlada direta da Companhia) captou em 23 de fevereiro de 2018, o montante de R\$ 300.000, através de emissão de 300 debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

O prazo total da emissão é de 3 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga semestralmente onde a primeira será em 23 agosto de 2018 e a última em 23 de fevereiro de 2021. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 2,25% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

As controladas estão adimplentes com as exigências contatuais (“*covenants*”) financeiros e operacional.

#### b) Segunda emissão pública da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Controlada da BCBF) captou em 15 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 350.000, através de emissão de 350 debêntures não conversíveis em ações, no valor unitário de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM nº 476/2009, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

O prazo total da emissão é de 2 anos contados da data de emissão, sendo a remuneração paga semestralmente, a primeira parcela será em 15 de junho de 2018 e a última em 15 de dezembro de 2019. A atualização corresponde a uma sobretaxa de 108,5% da variação acumulada das taxas médias do CDI, base 252 dias úteis, calculadas em divulgadas diariamente pela CETIP.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A movimentação das debêntures pode ser assim demonstrada:

	<b>BCBF</b>	<b>Intermédica</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>377.194</b>	<b>273.032</b>	<b>650.226</b>
Captação por emissão de debêntures	-	300.000	300.000
Custos de captação	-	(996)	(996)
Juros creditados	43.550	33.866	77.416
Apropriação do custos	1.069	1.278	2.347
Pagamento principal	(44.001)	(54.540)	(98.541)
Juros pagos	(47.715)	(37.131)	(84.846)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>330.097</b>	<b>515.509</b>	<b>845.606</b>
Captação por emissão de debêntures	300.000	50.317	350.317
Custos de captação	(1.494)	(167)	(1.661)
Juros creditados	10.829	8.870	19.699
Apropriação do custos	2.633	4.999	7.632
Pagamento principal	(328.000)	(218.190)	(546.190)
Juros pagos	(12.950)	(6.091)	(19.041)
<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>301.115</b>	<b>355.247</b>	<b>656.362</b>

A amortização do saldo das debêntures ocorrerá conforme cronograma abaixo:

<b>Ano</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Consolidado</b>
			<b>2018</b>
12 meses	67.419	-	67.419
13 a 24 meses	-	470.317	470.317
25 a 36 meses	-	118.626	118.626
	<b>67.419</b>	<b>588.943</b>	<b>656.362</b>

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As debêntures possuem “*covenants*” financeiros, sendo que o principal está relacionado com a manutenção da relação dívida líquida pelo EBITDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, mensurado a cada três meses.

Em 31 de março de 2018, a BCBF e a Notre Dame Intermédica Saúde encontravam-se adimplentes com os “*covenants*”.

A Companhia entende que as debêntures estão registradas próximas de seu valor justo e classificadas como nível 2.

#### Garantias

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e sua controladora BCBF (solidaria) possui recursos aplicados suficiente para honrar com o cumprimento do contrato.

Conforme cláusula 7.11 do contrato de emissão de debentures, o Agente Fiduciário se coloca como fiadora para assegurar o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principal e acessórias, presentes e futuras, junto a BCBF Participações S.A.

## 20. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Referência	Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS	a. e b.	127.603	112.564
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	b.	393.509	343.971
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	c.(i).	198.940	184.290
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG)	c.(ii).	59.816	52.838
Provisão para remissão	c.(iii).	1.100	1.166
		<b>780.968</b>	<b>694.829</b>
Circulante		771.533	684.850
Não circulante		9.435	9.979

#### a) Provisão de eventos / sinistros a liquidar para o SUS

Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê o ressarcimento ao SUS dos gastos incorridos no atendimento a usuários de planos de saúde quando da utilização da rede pública. A Companhia está contestando esta cobrança por meio de seus advogados, inclusive a constitucionalidade do ressarcimento ao SUS. Para esta demanda, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde efetuou depósitos judiciais conforme descrito na nota explicativa nº 13.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>456.535</b>	<b>434.267</b>
Saldo adquirido	8.853	-
Avisos, recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	954.035	3.708.041
Gastos com rede própria classificada em eventos	(225.381)	(842.676)
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(672.930)	(2.843.097)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>521.112</b>	<b>456.535</b>

**c) Variações das provisões técnicas:**

	<b>PEONA (i)</b>	<b>PPCNG (ii)</b>	<b>Remissão (iii)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>151.446</b>	<b>45.077</b>	<b>765</b>
Variações das provisões no exercício	32.844	7.761	401
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>184.290</b>	<b>52.838</b>	<b>1.166</b>
Saldo adquirido	6.482	4.246	-
Variações das provisões no período	8.168	2.732	(66)
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>198.940</b>	<b>59.816</b>	<b>1.100</b>

(i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA, classificada no passivo circulante é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a sua controlada Notre Dame Intermédica Saúde.

(ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganha - PPCNG, classificadas no passivo circulante, são receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.

(iii) Provisão para remissão, classificado no passivo circulante e não circulante, são provisões para fazerem face às isenções de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**21. Outros passivos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações contratuais (a)	-	-	17.258	20.288
Depósito de terceiros	-	-	11.236	10.656
Recebimento antecipado cliente	-	-	7.226	8.384
Débitos diversos	-	-	8.841	6.567
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com planos	-	-	13.443	14.520
<b>Total circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58.004</b>	<b>60.415</b>
Obrigações contratuais (a)	129.261	119.545	138.995	115.101
Outros	-	-	11.999	496
Recebimento antecipado cliente	-	-	1.426	318
<b>Total não circulante</b>	<b>129.261</b>	<b>119.545</b>	<b>152.420</b>	<b>115.915</b>
	<b>129.261</b>	<b>119.545</b>	<b>210.424</b>	<b>176.330</b>

**(a) Obrigações contratuais**

Refere-se a obrigações contratuais nas aquisições de empresas e transações com partes relacionadas com sua controladora Notre Dame Intermédica Saúde S.A., como demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Grupo Santamália (i)	-	-	6.473	6.372
Family Hospital (i)	-	-	14.088	13.867
Medtour (ii)	-	-	6.337	9.367
Unimed ABC (iii)	-	-	38.072	37.660
SAMCI (iv)	-	-	10.913	10.742
Hospital SBC (iv)	-	-	37.117	36.570
Notre Dame Intermédica (v)	129.261	119.545	-	-
Hospital Nova Vida (vi)	-	-	21.142	20.811
Cruzam (vi)	-	-	12.522	-
Hosp Cruzam (vi)	-	-	9.555	-
Lab. Cruzam (vi)	-	-	34	-
	<b>129.261</b>	<b>119.545</b>	<b>156.253</b>	<b>135.389</b>

- (i) Parcela retida a ser pago decorrente da aquisição do Grupo Santamália e Family, o valor retido é atualizado pela taxa CDI;
- (ii) Saldo a pagar referente a aquisição de edifício situado em Guarulhos, sendo esta obrigação atualizada pela taxa IGPM;
- (iii) Refere-se a obrigações contratuais decorrente da aquisição dos ativos e carteira da Unimed ABC, o saldo a pagar está vinculado a condições contratuais a serem cumpridas;
- (iv) Refere-se a parcela retida sobre a aquisição do Hospital SAMCI e Hospital São Bernardo;
- (v) Refere-se a saldo a pagar a controlada referente à indenização decorrente de ações judiciais. A obrigação de ressarcimento deverá ocorrer em 23 de maio de 2020.
- (vi) Refere-se a saldo a pagar a controlada referente à indenização decorrente de ações judiciais, corrigido pela taxa CDI. A obrigação de ressarcimento deverá ocorrer em 08 de julho de 2022.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**22. Provisões para ações judiciais**

Durante o curso normal de seus negócios, as empresas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável:

	Consolidado					
	Provisões para ações judiciais					
	31 de dezembro de 2017	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	31 de março de 2018
Fiscais	83.117	15.077	(933)	-	82	97.343
Trabalhista	101.890	19.898	2.142	(1.422)	1.811	124.319
Cíveis	106.364	14.551	6.313	(2.866)	1.300	125.662
	<b>291.371</b>	<b>49.526</b>	<b>7.522</b>	<b>(4.288)</b>	<b>3.193</b>	<b>347.324</b>

	Consolidado					
	Provisões para ações judiciais					
	31 de dezembro de 2016	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	31 de dezembro de 2017
Fiscais	95.381	3.882	(21.800)	-	5.654	83.117
Trabalhista	61.493	23.977	21.424	(10.776)	5.772	101.890
Cíveis	73.009	40.243	9.092	(17.618)	1.638	106.364
	<b>229.883</b>	<b>68.102</b>	<b>8.716</b>	<b>(28.394)</b>	<b>13.064</b>	<b>291.371</b>

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais

- A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a incidência do ISS (Município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002. Em decisão de 1ª instância foi julgado procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes. Aguarda-se julgamento.

A controlada Notre Dame Intermédica Saúde discute judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de Plano de Saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestarem o serviço. Houve expedição de liminar em mandato de segurança, com respaldo em jurisprudência do STJ que pacificou entendimento sobre a matéria. Diante disto, o escritório de advocacia que patrocina a ação emitiu "legal opinion" classificando o prognóstico de perda como possível. As Controladas efetuaram no exercício a reversão dos valores provisionados.

- A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a tributação do ISS no Município de Campinas sobre a atividade desenvolvidas nesta municipalidade e a constitucionalidade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente uma Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Companhia aguarda julgamento dos Embargos.
- A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT determinando-se à Autoridade co-autora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante.
- Referem-se basicamente à auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

#### Trabalhistas

As Controladas são parte reclamadas em certas ações de natureza trabalhista, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

#### Cíveis

As Controladas são parte reclamada em certas ações de natureza cível, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Em 31 de março de 2018, as Controladas apresentaram outras ações de natureza cíveis e trabalhistas no montante total reclamado de R\$ 351.001 (R\$ 350.474 em 31 de dezembro de 2017), que de acordo com consultores jurídicos da Companhia apresentam probabilidades de perda possível, motivo pela qual não foram provisionadas.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas 31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 23. Parcela diferida do preço de aquisição

Conforme instrumento de assunção de dívida de 31 de outubro de 2014, a Companhia, assumiu a obrigação da Bain Capital Brazil de pagar a parcela diferida do preço de aquisição no montante de R\$ 220.207 com vencimento em 21 de maio de 2020. Em 31 de março de 2018, o saldo da parcela diferida do preço de aquisição era de R\$ 237.341 (R\$ 235.577 em 31 de dezembro de 2017), conforme movimentação abaixo:

	31 de dezembro 2016	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de dezembro 2017	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de março 2018
Valor original da aquisição	254.240	-	-	254.240	-	-	254.240
Juros capitalizados conforme contrato - (10%a.a.)	73.139	-	33.215	106.354	-	8.695	115.049
<b>Valor original - corrigido</b>	<b>327.379</b>	<b>-</b>	<b>33.215</b>	<b>360.594</b>	<b>-</b>	<b>8.695</b>	<b>369.289</b>
Juros a realizar conforme contrato - (10%a.a.)	126.776	-	(33.215)	93.561	-	(8.695)	84.866
(-) Ajuste a valor presente ( CDI + 2,75%)	(157.875)	-	58.842	(99.033)	-	11.477	(87.556)
<b>Valor original - saldo valor presente</b>	<b>296.280</b>	<b>-</b>	<b>58.842</b>	<b>355.122</b>	<b>-</b>	<b>11.477</b>	<b>366.599</b>
Provisão contingências (a)	(75.544)	(44.001)	-	(119.545)	(9.713)	-	(129.258)
<b>Saldo da parcela diferida do preço de aquisição</b>	<b>220.736</b>	<b>(44.001)</b>	<b>58.842</b>	<b>235.577</b>	<b>(9.713)</b>	<b>11.477</b>	<b>237.341</b>

(a) Contingência a serem ressarcidas, respeitando as cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda de quotas e outras avenças.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 1.036.735, composto por 467.591.549 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, após o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018.

Em 31 de março de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 551 com a emissão de 256.749 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, considerando o grupamento das ações de 27 de março de 2018, em razão da liquidação do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de planos de opção de compra de ações (*Stock Options*).

Em 14 de fevereiro de 2017 e 22 de setembro de 2017, a Companhia efetuou a recompra no montante R\$2.857, referente a 308.099 ações ordinárias de sua emissão, considerando o grupamento de ações de 27 de março de 2018 para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

### b) Reservas de lucros

- (i) Reserva legal – constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) Reserva estatutária – conforme Estatuto Social vigente, a Companhia, após a destinação da reserva legal, atribuir-se-á reserva para investimentos, que não excederá a 80% (oitenta por cento) do Capital Social subscrito, importância não inferior a 5% (cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou a criação de novos empreendimentos. Conforme aprovação da Administração a Companhia decidiu não efetuar a distribuição dos dividendos e destinar a totalidade do lucro para a constituição da reserva de estatutária após a constituição da reserva legal.

### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não efetuou a distribuição de dividendos.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**25. Receita operacional líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde	1.355.120	1.183.138
Prestação de serviços médico-hospitalar	124.315	60.494
Outras prestações de serviços	11.510	10.347
(-) Glosa sobre serviços médicos-hospitalar	(2.992)	-
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da ope	66	(22)
<b>Receitas de serviços prestados</b>	<b>1.488.019</b>	<b>1.253.957</b>
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Oper	(39.434)	(31.157)
(-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalar	(9.666)	(4.188)
(-) Tributos diretos de outras prestações de serviços	(377)	-
<b>Impostos sobre serviços prestados</b>	<b>(49.477)</b>	<b>(35.345)</b>
<b>Receitas líquidas de serviços prestados</b>	<b>1.438.542</b>	<b>1.218.612</b>

**26. Custo dos serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de Março</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Eventos conhecidos ou avisados	(1.001.783)	(881.738)
(-) Co-participação	27.589	19.667
Sistema Único de Saúde - SUS	(7.265)	(641)
Depreciações e amortizações	(8.399)	(7.149)
Outros custos de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora	(59.952)	(10.953)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(8.168)	(6.202)
	<b>(1.057.978)</b>	<b>(887.016)</b>

**27. Receitas (despesas) operacionais****a. Despesas administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de</b>		<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	(8.846)	-	(75.495)	(68.659)
Serviços de terceiros	(1.733)	(131)	(37.888)	(29.919)
Localização e funcionamento	-	-	(18.648)	(14.474)
Tributos	(35)	(26)	(2.284)	(1.101)
Publicidade e propaganda	-	-	(2.166)	(843)
Reversão (provisão) para contingências	-	-	9.841	(9.576)
Depreciação e amortização	-	-	(20.941)	(16.655)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(767)	(1)	(4.756)	(4.577)
Provisão para reestruturação	-	-	795	-
Programa de outorga de ações	(4.279)	(3.815)	(4.279)	(3.815)
Provisão para perdas (depósitos)	-	-	(878)	-
Outras	-	(11)	(892)	(1.414)
	<b>(15.660)</b>	<b>(3.984)</b>	<b>(157.591)</b>	<b>(151.033)</b>

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**b. Despesas comerciais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração - pessoal próprio	(1.645)	(2.949)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(29.324)	(13.360)
Comissões e agenciamentos	(36.037)	(25.628)
	<b>(67.006)</b>	<b>(41.937)</b>

**c. Outras receitas líquidas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Outras receitas operacionais de planos de assist. à saúde	607	1.508
Outras receitas	2.278	-
Outras despesas	657	(320)
	<b>3.542</b>	<b>1.188</b>

**28. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de</b>		<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas com aplicações financeiras (*)	130	1	16.637	18.335
Juros recebidos	-	-	4.586	3.423
Variação monetária ativa	-	-	3.188	3.341
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	254	-
Ajuste a valor mercado	-	-	225	-
Receitas com variação cambial	-	-	40	-
Descontos obtidos	-	-	967	198
	<b>130</b>	<b>1</b>	<b>25.897</b>	<b>25.297</b>
Juros financeiros debêntures	-	-	(19.699)	(25.146)
Custos financeiros debêntures	-	-	(7.632)	(314)
Variação monetária passiva	-	-	(2.716)	(6.143)
Multas e juros	-	-	(2.016)	(353)
Ajuste variação cambial	-	-	(38)	(5.928)
Tarifas bancárias	(1)	-	(2.968)	(1.248)
Ajuste a valor mercado	-	-	(650)	(5)
Descontos concedidos	-	-	(60)	(47)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(11.856)	(48)
Ajuste a valor presente	-	-	(16)	(15)
Juros sobre preço de aquisição diferido (**)	(11.477)	(9.362)	(11.477)	(9.362)
Outras despesas	-	-	(97)	(154)
	<b>(11.478)</b>	<b>(9.362)</b>	<b>(59.225)</b>	<b>(48.763)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(11.348)</b>	<b>(9.361)</b>	<b>(33.328)</b>	<b>(23.466)</b>

(\*) Rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 5.774 (R\$8.132 em 31 de março de 2017).

(\*\*) Este saldo refere-se à despesa financeira decorrente da atualização monetária da parcela diferida do preço de aquisição (vide nota explicativa 23).

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## 29. Plano de pagamento baseado em ações

### 1º. Plano de Pagamento Baseado em Ações

Em 16 de outubro de 2014, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a criação e regulamentação do Plano de Pagamento baseado em Ações (Plano).

O Conselho de Administração ficou autorizado a realizar aumentos de capital social da Companhia independentemente de reforma estatutária limitado a até 46.214.801 ações ordinárias, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018, para fazer frente a outorga do Plano, conforme parágrafo oitavo do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

A Companhia outorgou o total de 31.580.128 ações ordinárias, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018, para o programa de "Stock Options", e está distribuído em Time-Vesting (representando 50% das ações outorgadas). O beneficiário terá que cumprir a carência de 5 anos com prestação de serviços para ser elegível a exercer as ações, e Performance-Vesting (representando 50% das ações outorgadas), para exercer as ações os beneficiários deverão atingir o desempenho acordado com os acionistas e o cumprimento do Time-Vesting, subdivididas em 5 "tranches", cada tranche corresponde a 12 meses. O exercício da opção ocorrerá a partir da data de cada aniversário da concessão.

### 2º. Plano de Pagamento Baseado em Ações

Em 20 de fevereiro de 2018, os acionistas da Companhia reunidos em assembleia geral extraordinária aprovaram o Segundo Plano de Opções de Ações da Companhia cujo objeto é a concessão de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos diretores, conselheiros, empregados, consultores e assessores individuais, atuais e futuros, da Companhia ou de suas subsidiárias que venham a ser escolhidos a critério exclusivo do Conselho de Administração ("Segundo Plano de Opções"). O Segundo Plano de Opções prevê o limite de 11.498.002 opções (5.357.431, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018) a serem outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opções, representando uma diluição máxima total de 1,15% aos acionistas da Companhia, considerando o capital social total da Companhia em 31 de dezembro de 2017. As opções no âmbito do Segundo Plano de Opções poderão ser exercidas de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho de Administração da Companhia com base no tempo (vesting por tempo) ou no desempenho (vesting por desempenho) de seus participantes.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações considerando o grupamento das opções na mesma proporção do grupamento aplicado para as ações ordinárias, conforme descrito na Nota 24.a, estão detalhadas abaixo:

	Quantidade de		
	ações	Valor das ações	Custo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>42.505</b>	<b>57.435</b>	<b>32.954</b>
Ajustes outorga	-	709	-
Nova outorga	2.567	2.960	-
Ações exercidas	(4.916)	(10.304)	-
Ações canceladas	(1.027)	(1.017)	-
Custo realizado no exercício	-	-	13.462
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>39.129</b>	<b>49.783</b>	<b>46.416</b>
Ajuste outorga 2017	1.558	7.601	-
Custo realizado no período	-	-	4.278
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>40.687</b>	<b>57.384</b>	<b>50.694</b>

Plano totaliza 40.687.486 ações ordinárias, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018, que equivalem a 8,37% do capital da Companhia após o aumento do capital social.

Com base no CPC 10 (R1) – Pagamentos baseados em ações, a Companhia estima o valor justo das opções nas datas das outorgas utilizando o cálculo pelo método Binomial para as opções em Time-Vesting e Monte-Carlo para as opções em Performance-Vesting.

	Plano de Opções de Compras de Ações										
	Time-vesting				Performance-vesting				Totais		
	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Custo	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Custo	Quantidade de ações	Valor das ações	Custo
Tranche 1	4.398	1,9838	8.725	8.477	3.879	1,2005	4.657	4.692	8.277	13.382	13.169
Tranche 2	4.398	2,0018	8.805	7.690	3.879	1,1944	4.633	4.317	8.277	13.438	12.006
Tranche 3	4.398	2,0530	9.030	7.057	3.879	1,1851	4.597	3.679	8.277	13.627	10.736
Tranche 4	4.660	1,3425	6.256	5.927	3.793	1,1221	4.257	2.906	8.453	10.512	8.834
Tranche 5	4.167	1,0029	4.179	4.363	3.235	0,6942	2.246	1.586	7.402	6.425	5.949
	<b>22.021</b>		<b>36.995</b>	<b>33.514</b>	<b>18.665</b>		<b>20.390</b>	<b>17.180</b>	<b>40.686</b>	<b>57.384</b>	<b>50.694</b>

Conselho da Companhia estabeleceu premissa na formação do preço por ação, dividendos e juros sobre capital próprio pago a acionistas tem impacto no cálculo final do valor por ação, que tem como base no Valor Justo de Mercado das ações que é apurado através de avaliação da empresa em cada exercício. Ocorrendo pagamentos, a Companhia deverá revisar o valor justo por ação do Plano de Pagamento baseado em Ações.

Em 15 de dezembro de 2017, através do Primeiro Aditivo ao Restricted Stock Option, a Companhia estabeleceu a liquidação imediata da totalidade das Restricted Stock Units (antecipando o vesting dos 2/3 (dois terços) remanescentes), bem como, alterou a forma de pagamento do benefício efetuando a liquidação da totalidade das Restricted Stock Unit em

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

dinheiro (ao invés da entrega de ações ordinárias de emissão da Companhia conforme previsto originalmente no Restricted Stock Unit Agreement). Desta forma, considerou-se que a totalidade das 4.659.445 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e nove e quatrocentos e quarenta e cinco) de Restricted Stock Units, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018 encontravam-se vestidas e foi pago ao Executivo, o montante de R\$ 43.200, em contrapartida a reserva de capital, equivalente ao valor de 4.659.445 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e nove e quatrocentos e quarenta e cinco) de Restricted Stock Units vestidas, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018, as quais correspondiam à 4.659.445 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e nove e quatrocentos e quarenta e cinco) de ações ordinárias de emissão da Companhia, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018 ao preço por ação de R\$ 9,27 considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018).

Concomitante à liquidação em caixa, o Executivo subscreveu e integralizou capital na Companhia em montante equivalente à liquidação das ações – R\$ 43.200, através da emissão de 4.659.445 ações Ordinárias Nominativas, considerando o grupamento de 2,14617813 ações ordinárias para cada uma ação ordinária aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018), e as partes celebraram um instrumento particular que outorgou à Companhia o direito de recomprar a parte dessas ações subscritas e integralizadas, na proporção equivalente aos 2/3 das Restricted Stock Units que tiverem seu vesting antecipado no momento da antecipação e liquidação em caixa das Restricted Stock Units outorgadas originalmente ao executivo). Essa opção de compra varia ao longo do tempo começando em 2/3 (dois terços) até zero, seguindo o mesmo prazo (vesting period) que estava originalmente descrito no Restricted Stock Unit Agreement firmado entre a Companhia e o Executivo. Dessa forma, o Executivo não pode vender nenhuma das ações que não estavam fully vested no momento da antecipação do vencimento e liquidação imediata da totalidade das Restricted Stock Units.

Desta forma, na essência, não ocorreu uma modificação no benefício originalmente concedido ao executivo, mantendo, portanto, as mesmas condições e mensurações efetuadas originalmente em 2014.

Em 31 de março de 2018 está registrado o montante de R\$ 4.278 (R\$ 28.671 em 31 de dezembro de 2017), referente ao custo da transação incorrida em decorrência do Plano de Pagamento baseado em Ações, que é considerado pela Companhia nível 3 na hierarquia de valor justo.

### 30. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

**a) Lucro básico por ação**

	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>60.262</b>	<b>59.372</b>
Número de ações em circulação (-) Tesouraria	467.027	462.881
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,1290</b>	<b>0,1283</b>
Média ponderada de ações durante o período	463.489	462.828
<b>Lucro por ação básico</b>	<b>0,1300</b>	<b>0,1283</b>

<sup>1</sup> Número de ações considera o grupamento das ações efetuada em 27 de março de 2018, nota explicativa 24.a.

**b) Lucro diluído por ação**

	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Média ponderada das ações durante o ano	463.489	462.828
Aumento do número de ações surgidas dos Planos de Stock Options, em caso de eventual exercício de todas as ações outorgadas	39.129	42.479
Média do número de ações durante os planos - diluídos	479.215	467.387
<b>Lucro por ações diluído</b>	<b>0,1258</b>	<b>0,1270</b>

<sup>1</sup> Número de ações considera o grupamento das ações efetuada em 27 de março de 2018, nota explicativa 24.a.

## Notas Explicativas

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas 31 de março de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## 31. Segmento operacional

As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos segmentos de negócios demonstração a seguir:

	2018			31 de março de 2017		
	Saúde	Odontológico	<sup>1</sup> Outros segmentos Consolidado	Saúde	Odontológico	<sup>1</sup> Outros segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	1.385.858	52.684	-	1.174.483	44.129	-
Custos dos serviços prestados	(1.045.112)	(12.866)	-	(873.865)	(13.140)	(11)
<b>Resultado bruto</b>	<b>340.746</b>	<b>39.818</b>	<b>-</b>	<b>300.618</b>	<b>30.989</b>	<b>(11)</b>
Despesas administrativas	(118.245)	(7.046)	(32.300)	(130.255)	(7.630)	(13.148)
Despesas comerciais	(65.775)	(1.231)	-	(40.802)	(1.135)	-
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(2.522)	(100)	-	(9.490)	(125)	(2)
Outras receitas, líquidas	3.542	-	-	1.207	(19)	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>157.746</b>	<b>31.441</b>	<b>(32.300)</b>	<b>121.278</b>	<b>22.080</b>	<b>(13.161)</b>
Resultado financeiro	(9.354)	(25)	(23.949)	61	(24)	(23.503)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>148.392</b>	<b>31.416</b>	<b>(56.249)</b>	<b>121.339</b>	<b>22.056</b>	<b>(36.664)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(64.640)	(4.161)	5.504	(46.094)	(4.161)	2.896
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>83.752</b>	<b>27.255</b>	<b>(50.745)</b>	<b>75.245</b>	<b>17.895</b>	<b>(33.768)</b>
<b>Total de ativos</b>	<b>3.889.984</b>	<b>77.021</b>	<b>764.790</b>	<b>2.676.041</b>	<b>86.100</b>	<b>810.343</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>4.310.484</b>	<b>(214.221)</b>	<b>635.532</b>	<b>1.436.665</b>	<b>189.195</b>	<b>1.946.624</b>
			<b>4.731.795</b>			<b>3.572.484</b>
			<b>4.731.795</b>			<b>3.572.484</b>

- Os valores alocados em outros segmentos na rubrica contábil "despesas administrativas" refere-se basicamente a amortização do intangível e mais valia do imobilizado originada no processo de aquisição do Grupo Notre Dame Intermédica pela Bain Capital. Os valores registrados na Rubrica contábil "Resultado financeiro" é decorrente dos custos de captação de debêntures da controlada BCBF Participações e custo de atualização monetária de saldo a pagar da parcela diferida de aquisição da Companhia. A administração analisa a performance dos segmentos apresentados sem a inclusão das despesas decorrente da amortização do intangível, mais valia do imobilizado originado no processo de aquisição do Grupo Notre Dame Intermédica, bem como o resultado financeiro decorrente dos custos de captação de debêntures da controlada BCBF Participações.

**Notas Explicativas****Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de março de 2018			31 de março de 2017			
	Saúde	Odontológico	Consolidado	Saúde	Odontológico	Outros	
						segmentos	Consolidado
Eventos conhecidos ou avisados	(988.002)	(13.780)	(1.001.782)	(868.629)	(13.239)	(11)	(881.879)
(-) Co-participação	26.687	901	27.588	19.667	-	-	19.667
Sistema Único de Saúde - SUS	(7.265)	-	(7.265)	(641)	-	-	(641)
Depreciações e amortizações	(8.399)	-	(8.399)	(7.149)	-	-	(7.149)
Outros custos de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(59.952)	-	(59.952)	(10.801)	-	-	(10.801)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(8.181)	13	(8.168)	(6.312)	99	-	(6.213)
	<b>(1.045.112)</b>	<b>(12.866)</b>	<b>(1.057.978)</b>	<b>(873.865)</b>	<b>(13.140)</b>	<b>(11)</b>	<b>(887.016)</b>

**32. Partes relacionadas**Controladora

Em 22 de março de 2014 a Bain Capital Brazil Participações S.A. (empresa incorporada pelas Operadoras Intermedica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital Brazil Participações S.A. em setembro de 2014) e suas controladas Intermedica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato os vendedores comprometem-se a indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. pelas contingências sofridas e desembolsadas, que não estavam refletidas na transação inicial.

A Companhia firmou contrato de instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica, comprometendo-se em indenizar a Notre Dame Intermédica pelos desembolsos decorridos de ações jurídicas que são de responsabilidade da Companhia. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica "Outros passivos não circulante" em 31 de março de 2018 e R\$ 129.258 (R\$ 119.545 em 31 de dezembro de 2017).

Em 21 de maio de 2014, a Companhia celebrou um Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria (Advisory Agreement) com a Bain Capital por um prazo de 10 (dez) anos. Nos termos deste Contrato, a Bain Capital se comprometeu a prestar serviços de consultoria e apoio às atividades desempenhadas pela administração da Companhia e suas subsidiárias. O montante registrado na rubrica contábil "Despesas administrativas" em 31 de março 2018 é de R\$ 4.992 (R\$ 854 em 31 de março de 2017).

A remuneração dos principais administradores das controladas, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo, cujo montante registrado em 31 de março de 2018 foi de R\$ 10.730 (R\$ 10.278 em 31 de março de 2017).

A remuneração variável (plano de opção de ações) não está incluída na remuneração global aprovada em assembleia.

## Notas Explicativas

### Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

#### Consolidado

A companhia mantém planos de opções para compra de ações (“*stock options*”), em 31 de março de 2018, as despesas relacionadas aos administradores contabilizadas no resultado totalizaram R\$ 4.279 (R\$ 5.081 em março de 2017).

Em 15 de dezembro de 2017, a Controlada BCBF celebrou contrato de mútuo com seu executivo, em 31 de março de 2018 o valor corrigido e de R\$ 12.422, o vencimento do contrato é para julho de 2019 e esta sendo corrigido pelo IPCA e acrescido de juros de 3% a.a..

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém R\$ 50 a receber da sua controlada BCBF referente a contrato de mútuo efetuado em condições normais em relação ao mercado.

### 33. Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel comercial, hospitais e clínicas médicas, com os respectivos vencimentos a seguir:

	<b>31 de março de</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Até um ano	177.288	173.336
Mais de um ano e até cinco anos	601.019	531.142
Acima de cinco anos	239.642	703.479
	<b>1.017.950</b>	<b>1.407.957</b>

### 34. Cobertura de seguros

As controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

<u>Itens</u>	<u>Tipo de Cobertura</u>	<u>Importância Segurada</u>
Edifícios, instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Greves e Lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de Aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional), roubo de medicamentos.	877.911
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	R\$ 101.500
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	R\$ 15.000
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais, equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de Vida em Grupo	Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$48.132

## **Notas Explicativas**

### **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas  
31 de março de 2018 e de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### **35. Eventos subsequentes**

Em 19 de abril de 2018, o Conselho de Administração aprovou a distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia e a aprovação de aumento de capital social, no montante de R\$341.379, onde passará de R\$1.036.735 para R\$1.378.114, mediante a emissão de 20.689.655 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Notre Dame Intermédica Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2018

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S

CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti

Contador CRC-1SP251558/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os diretores da Notre Dame Intermédica Participações S.A. declaram que discutiram, reviram e concordam com as informações trimestrais referente ao período de três meses encerrado em 31 de Março de 2018, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

Irlau Machado Filho

Diretor Presidente

Glauco Desiderio

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os diretores da Notre Dame Participações S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, emitido em 11 de maio de 2018.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

Irlau Machado Filho

Diretor Presidente

Glauco Desiderio

Diretor de Relações com Investidores